ANNO LIV NUMERO 115

SEGUNDA FEIRA 20 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 19 de maio, ás 9 horas e meia da manhãa.

Acaba de chegar do norte o vapor *PERNAMBUCO*, e segue á tarde para ahi.

Conduz mil e cincoenta retirantes para diversos portos do sul.

As noticias que traz são desanimadoras, pois que affirmam suspensão de chuvas no norte.

—

Publicados na Bahia

RIO DE JANEIRO, 13 de maio. Amanhã devem ter lugar na capella imperial as exequias por Sua Santidade o Papa Pio IX. Deve assistir a este acto Sua Magestade o Imperador, sendo pregador frei Santa Catharina. Arribou pela segunda vez ao Cabo Frio o transporte *Madeira*, em virtude de um desarranjo na machina. A febre amarella está diminuindo consideravelmente.

PARIS, 11 de maio. E' de crer que as difficuldades actuaes relativas á questão da guerra do Oriente sejam pacificamente resolvidas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

EMBARAÇO GASTRICO—O embaraço gastrico é caracterisado por dores de cabeça, perda do apetite, lingua amarellada, desejos de vomitar, grande lassidão, e muitas vezes por colicas e diarrhéa.

Convém procurar qual a sua causa para subtrahir á ella o doente, o que muitas vezes basta para cural-o.

Entretanto oppõe-se-lhe com vantagem uma diéta regular e algumas tisanas refrigerantes, taes como a limonada e a tisana de gramma e de alcaçus.

Se isto não bastar, deve-se dar ao doente de 10 á 15 centigrammas de émetico em um copo de agua morna, ou então um purgante salino, tal como sulfato de soda ou magnesia, na proporção de 30 ou 40 grammas, em 3 copos d'agua, para serem tomados de quarto em quarto de hora, pela manhã, em jejum.

Se, no embaraço gastrico, o estomago for dolorido ao tocar-se-lhe, se a lingua estiver vermelha na ponta, e se houver palpitações, o tratamento deve limitar-se á diéta, ás bebidas refrigerantes indicadas, á alguns banhos mórnos, e á applicação de ventosas seccas ou sarjadas no epigastro e entre as espaduas.

Se o embaraço gastrico for devido á algum resfriamento, deve-se, porém, combatel-o especialmente por meio de banhos alcalinos.

GAZES OU VENTOSIDADE – Os gazes ou ventos que se geram habitualmente no tubo intestinal são para um certo numero de pessoas uma doença ás vezes grave, não porque lhes comprometta a vida, mas porque as acabrunha de soffrimentos. O estomago e os intestinos, ordinariamente destendidos, se enfraquecem em alto grão, e as digestões são sempre lentas, difficeis e ás vezes dolorosas: é então que se produzem os gazes ou ventos, que podem dobrar e triplicar o volume do ventre dos doentes, de forma que estes para não serem suffocados, são forçados á introduzirem os dedos na bocca para provocarem vomitos.

Convém estudar muito a causa desta molestia. Quasi sempre será ella encontrada n'uma violação habitual das leis da hygiene.

Como ella é sempre acompanhada pela fraqueza da mucosa intestinal e especialmente do musculo que esta mucosa cobre, no caso de não bastar para cural-a—uma mastigação mais completa; melhor escolha de alimentos ou alimentos mais sãos; o cuidado de não beber muito na occasião do comer, embora não seja senão agua pura; o cuidado de não beber entre os repastos; uma habitação mais secca, mais quente, mais vasta e melhor illuminada; roupas mais quentes; um exercicio mais regular, sempre em relação com as forças; e a calma do espirito—, convirá applicar ao ventre dos doentes a electricidade de inducção, especialmente no momento da digestão.

Tambem será de grande vantagem, em taes casos, a massagem, e bem assim as infusões de herva-cidreira, de herva-doce, de coentro e de chá suisso.

Ainda tem applicação contra a ventosidade ou gazes intestinaes a seguinte preparação, quando o estomago e os intestinos se acham apenas enfraquecidos: 4 grammas de noz-de-galha em pó; 90 grammas de xarope de cascas de laranja; 180 grammas de agua de funcho. Faz-se uma poção para ser tomada ás colheres das de sôpa, de hora em hora.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 622, de 20 do corrente, resolve nomear o cidadão Domingos Ferreira da Costa Ramos, para o cargo de subdelegado do districto de Tacaité, do termo de Caruarú.—Remetteu-se o titulo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 628, de 22 do corrente, resolve nomear o cidadão Joaquim Izidoro da Costa, para o cargo de 3º supplente do delegado do termo do Bom-Conselho.— Remetteu-se o titulo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 628 de 22 do corrente, resolve nomear o cidadão Domingos de Hollanda Cavalcante, para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Bom-Conselho.— Remetteu-se o titulo.

— O vice-presidente da provincia, á vista da informação do Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, resolve, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, nomear Chrispiniano Buarque de Macedo, para servir o officio de escrivão do civel durante o impedimento do serventuario vitalicio Antonio da Costa e Sá.— Communicou-se ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 616, de 17 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Salgueiro aos cidadãos Amancio de Sá Araujo, José Motta e Silva e João de Sá Araujo.—Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 616, de 17 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Salgueiro aos cidadãos Antonio de Sá Araujo e Manoel Alves Gondim.—Remetteram-se os titulos.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 20 de março ultimo na parte relativa á nomeação de Manoel Marques Ferreira Lins, para o cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Ipojuca, visto não ter elle aceitado o mesmo cargo.— Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o despacho proferido em 18 de janeiro ultimo, na petição de João Francisco do Nascimento Feitoza, arrematante da obra de reparos da ponte de Santo Amaro, e a informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas de 12 do mesmo mez, sob n. 19, resolve conceder-lhe 4 mezes de prorogação de prazo para conclusão da dita obra, contados da data em que expirou a do respectivo contrato. Esta será apresentada nas estações competentes, para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao presidente de Alagôas.— Para satisfazer o que solicita o coronel commandante das armas, em officio n. 248 de 18 do corrente, junto por copia, rogo a V. Exc. se digne de expedir as necessarias ordens no sentido de poder informar-me se a praça do 9º batalhão de infantaria José Joaquim de Santa Anna, que ferio a um paisano em Piranhas, está ou não sendo processado pelo fôro commum d'aquella localidade.

— Ao commandante das armas.—Autoriso a V. S., conforme solicita em officio n. 254, de 20 do corrente, a nomear o tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, director do arsenal de guerra, para presidir o conselho de investigação que tem de ser instaurado contra dous officiaes do 9º batalhão de infantaria, de que trata o citado officio.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, ter sido approvada a deliberação que tomou esta presidencia de autorisar a esse commando de armas a contratar um pharmaceutico para encarregar-se da botica da enfermaria militar, durante o impedimento do alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Norberto da Silva Ferraz Junior, que se acha doente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicita V. S., em officio n. 255, de 20 do corrente, autoriso-lhe a remetter para a côrte o soldado do 9º batalhão de infantaria Pacifico de Siqueira Campos. Outro sim, nesta data, expeço ordem no sentido de ser dito soldado transportado no vapor *Ceará*, esperado do norte.

— Ao chefe de policia. — De accordo com o que solicitou V. S. em seu officio n. 551, de 8 do corrente, póde fazer transferir para o hospicio dos alienados os presos loucos mencionados na relação annexa ao citado officio, excepto os quatro prisioneiros, por serem criminosos e não haver naquelle estabelecimento a necessaria segurancia. Nesta data se dá conhecimento desta providencia ao thesouro provincial para ter lugar o pagamento da diaria que se lhes abona como presos pobres recolhidos á casa de detenção desta cidade.—Communicou-se ao thesouro e ao procurador da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 597, de 15 do corrente, declaro-lhe que segundo consta do officio do coronel commandante das armas, n. 246, de 18 do corrente, acham-se á disposição de V. S., para serem processados no fôro commum os cadetes Raynero José de Almeida Pernambuco, Affonso Ferreira dos Santos Caminha, cabo de esquadra Domingos Dacio Dornello, musico Celestino Gregorio de Oliveira e soldado Augusto Leopoldo de Paula Corrêa Cesar, autores do disturbio que teve lugar na rua do Marquez do Herval na noite de 13 deste mez.

— Ao mesmo. — Póde V. S., conforme solicita em seu officio n. 630, de 22 do corrente, autorisar o subdelegado de policia do 2º districto de S. Lourenço da Matta, para alugar a casa pertencente a Bernardino Alves Barbosa, pelo preço de oito mil réis mensaes, afim de servir de quartel ao respectivo destacamento. Nesta data se dá conhecimento desta autorisação ao thesouro provincial, para os fins convenientes.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —De accordo com a informação dessa inspectoria, de 22 do corrente, n. 288, relevo Joviniano Manta, da multa de dez mil réis, que lhe foi imposta pelo collector de Olinda, por haver deixado de communicar no prazo legal a venda do escravo Feliciano. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 22 do corrente, n. 283, que nesta data autoriso o agente da companhia brasileira de navegação a vapor a dar transporte até a Bahia, por conta do ministerio da fazenda, no primeiro vapor esperado do norte, ao contador dessa thesouraria nomeado inspector, em commissão da alfandega daquella provincia, Bernardo de Castilho Maia e as pessoaes de sua familia, constantes da relação annexa ao citado officio.—Officiou-se á agencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. as inclusas ordens do thesouro de ns. 47 a 56.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal do termo de Flôres, Pedro Pessoa de Siqueira Campos, assumio em 7 do corrente o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao inspector da alfandega.—Accuso recebido o seu officio de 20 do corrente, n. 33, e por elle fico inteirado de haver V. S. reassumido naquella data o exercicio do seu cargo.

— Ao procurador fiscal dos feitos da fazenda.—Remetto a V. S. os documentos inclusos relativos ao damno causado na ponte de Sete de Setembro, pelo lúgar inglez *Beltrees*, no dia 18 de março ultimo, afim de que, de conformidade com as leis vigentes, promova a respectiva indemnisação.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Providencie V. S. no sentido de serem transportados desse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, no dia 26 do corrente, 25 sentenciados e a escolta que os acompanha.—Communicou-se ao chefe de policia e ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e em resposta a seu officio n. 30, de 17 do corrente, que nesta data communiquei ao Exm. Sr. ministro da marinha, haver providenciado no sentido de sentido de serem transportados á provincia da Bahia no vapor *Espirito Santo*, o immediato e demais praças da canhoneira *Maguaya*, deixando de ter igual destino, como devia, o respectivo commandante interino 1º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, por haver dado parte de doente, conforme consta do termo de inspecção de saúde, a que foi submettido e veio annexo ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 10 do corrente, mande V. S. eliminar da companhia, de aprendizes artifices desse arsenal o menor de nome Antonio de Souza Almeida, visto ter sido julgado incapaz de continuar na referida companhia por soffrer de epilepsia, segundo consta do termo de inspecção de saúde a que foi submettido e veio annexo ao officio dessa directoria n. 43, de 16 de março ultimo.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá* os 25 sentenciados constantes da relação junta, acompanhados de suas guias, excepto o de nome Manoel José Francisco da Cunha, que regressa.

— A' commissão central de soccorros.—Attendendo ao que solicitou-me a camara municipal do Recife, recommendo a Vv. Ss. que mande entregar-lhe quinhentas saccas com farinha, afim de ser vendida a varejo nos mercados desta capital pelo preço do custo, devendo a respectiva importancia das ditas saccas ser opportunamente satisfeita pela mesma camara a Vv. Ss.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao inspector da saúde publica.—Recebi os tubos contendo lympha vaccinica, que V. S. enviou-me com officio de 20 do corrente mez, e agradeço-lhe mais este serviço prestado á administração.

— Ao Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.—Designando V. S. para inspeccionar o professor publico de ensino primario da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, Rodrigo Cobo de Miranda, o qual requereu prorogação da licença com que se acha, allegando grave incommodo de saúde, assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro.—Annuindo ao que solicita o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 369, recommendo a Vmc. que mande adiantar 2 mezes de soldo, a contar do 1º de maio ao ultimo de junho vindouro, aos officiaes e praças do mesmo corpo, constantes da nota junta por copia, que se acham em destacamento nas villas do Ouricury, Petrolina, Exú, Granito, Salgueiro, Tacaratú, Floresta, Cabrobó, Triumpho, Villa Bella, Flores e Gloria do Goitá.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. - A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 367, recommendo a Vmc. que aos 3 alferes do mesmo corpo que vão destacar em Nazareth, Catende e Cimbres, mande adiantar dous mezes de soldo, a contar do 1º do corrente ao ultimo de maio vindouro, e bem assim a ajuda de custo que lhes competir para as despezas da viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 17 do corrente, n. 643, mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 1:450$000, solicitada por conta das verbas—Expediente, estudos graphicos e conservação e reparos—afim de occorrer ás respectivas despezas durante este mez.— Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Approvo a deliberação que tomou Vmc. de, segundo expoz em seu officio de hontem, n. 648, mandar continuar em exercicio os collectores de Bezerros e Palmares, até que se apresentem os respectivos substitutos.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 97 de 10 do corrente mez, justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pelo professor publico de ensino primario da barra de Serinhãem Bernardino Teixeira de Moura, durante o mez de março findo.

Quanto á inspecção a que allude o final do predito officio, convem que Vmc. aguarde o resultado do exame de saúde do mesmo professor e mais diligencias leguaes a que deverá proceder o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, conforme recommendei em 18 de março findo.

— Ao regedor do gymnasio.—Autorisando, conforme V. Revma. solicita em officio de 11 do corrente mez, a eliminar da matricula o menor pensionista da provincia Augusto da Gama Lamenha Lins, filho de D. Brites de Albuquerque Gama Lins, que assim o requereu, declaro a V. Revma. que essa vaga deverá ser preenchida pelo menor João Monteiro Braga, alumno interno gratuito desse instituto, no lugar do qual deverá ser admittido o menor Felippe Coelho Leite, filho de Clelia Augusta Leite.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. escoltar por praças do corpo sob seu commando, 25 sentenciados civis que da casa de detenção desta cidade tem de seguir no dia 26 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Giquiá*.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Communico a Vmc., para os fins convenientes, que nesta data autorisei o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca e o Rvd. frei Cassiano de Comachio a concederem passes nessa estrada de ferro para as pessoas encarregadas do serviço na colonia agricola Soccorro, e bem assim a transmittir telegrammas.

— A' camara municipal do Recife.—Com a cópia inclusa da informação prestada pelo Dr. chefe de policia, respendo ao officio n. 22, que a camara municipal do Recife dirigio-me em 13 do corrente mez, solicitando o auxilio das autoridades policiaes para o fim indicado no referido officio.

— A' camara municipal de Barreiros.—Declaro á camara municipal de Barreiros, em resposta a seu officio de 11 do corrente, que compete-lhe averiguar se está ou não obrigada para com os dous fornecedores de madeiras, e no caso affirmativo fazer o devido pagamento, embora David Augusto da Silva, com quem a mesma camara contratou a construcção da ponte sobre o rio Carimã, tenha extraviado a quantia de 350$, recebida por adiantamento, cabendo-lhe no caso negativo não attender ás pretenções daquelles, os quaes poderão recorrer aos meios legaes contra quem de direito fôr. Quanto a David Augusto da Silva, deve essa camara proceder judicialmente para haver o pagamento da quantia que indevidamente tem em seu poder.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o desertor do 1º batalhão de artilharia a pé, João Moreira Lessa, e o cabo do 9º batalhão de infantaria, Ludgero José Patricio, e bem assim a escolta do 2º batalhão de infantaria, que os acompanha, composta do cabo de esquadra Clementino José Maria de Oliveira, anspeçada Galdino Eleuterio de Araujo e soldado Jorge Avelino da Silva. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, as ex-praças do 2º batalhão de infantaria, cabo de esquadra Manoel Lins Simplicio e o soldado Miguel Joaquim da Silva. - Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o soldado do 9º batalhão de infantaria, Pacifico de Siqueira Campos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, no primeiro vapor que para alli seguir, aos emigrantes Jozepha Maria da Cunha das Flores, Vicente da Cunha, Antonio da Cunha, João da Cunha, Pedro da Cunha e Franklin da Cunha.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar á bordo do vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, os 25 sentenciados, constantes da relação junta, e a escolta que os acompanha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Giquiá*, um caixão com a dimensão de 11 palmos cubicos, contendo medicamentos destinados á pharmacia do mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A' commissão central de soccorros, em Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a Vv. Ss., para os fins convenientes, um involucro com tubos, contendo lympha vaccinica.

— *Mutatis mutandis* ao director da colonia Izabel, e ao Revm. capuchinho encarregado da de Soccorro.

— Ao thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os devidos fins, que em officio de 13 do corrente, participou o bacharel José Maria Cardoso, haver entrado no dia anterior no exercicio do cargo de collector de Nazareth, para que fôra ultimamente nomeado.

— Ao Sr. Felix Fernandes Portella.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remeto a V. S. um pequeno embrulho contendo semente da—arvore de chuva—, denominada - Famia caspe—, afim de que V. S., inspirado pela sua reconhecida dedicação aos melhoramentos agricolas e locaes, lhes dê o destino que julgar conveniente.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, ter por despacho de 17 do corrente, dado licença ao sentenciado Manoel Baptista de Oliveira Junior, para levar ao presidio de Fernando de Noronha, em sua companhia, sua mulher Ignez da Cruz Oliveira.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provinca manda declarar a V. S. que, por despacho de hontem, concedeu licença a Maximino da Silva Gusmão, para remetter para o presidio de Fernando de Noronha, a serem entregues ao alferes Francisco Mathias Pereira da Costa, um garrafão com vinho e um caixão com especiarias.—Communicou-se ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE MAIO DE 1878

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados habitantes na cidade de Caruarú.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Benedicto Marques Vieira e outro.—Apresentem-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para serem inspeccionados.

Chrispiniano Buarque de Macedo.—Como requer.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Izabel Buarque Lisboa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão João Luiz Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

João Cavalcante de Albuquerque Macambira. —Deferido com officio desta data ao commandante do corpo de policia.

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.— Passe portaria.

Professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Francisca do Carmo.—Encaminhe-se.

Theodoro de Gomes.—Indeferido em vista da informação do thesouro provincial.

Victorino Domingues Alves Maia.—Indeferido, em vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 837—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Joaquim de Sant'Anna, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Juvenal José de Maria, vindo do termo de Tacaratú, como criminoso pronunciado no termo de Piancó, da provincia da Parahyba; Laurentino José de Paiva, Joaquim Ferreira de Azevedo, Antonio Luiz Gonzaga do Espirito Santo, Manoel Gonzaga do Nascimento, José Alexandre Ferreira e Francisco Antonio da Silva, conhecido por Francisco Ary, vindos do termo da Floresta, como pronunciados ali, o primeiro nas penas do art. 201 do Cod. Crim., o segundo nas do art. 205 e os demais nas do art. 257 do mesmo codigo.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Pinto do Valle e Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel José do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel José da Silva, por crime de ferimentos; Sergio Justiniano Honorio, José Joaquim de Sant'Anna, Laurentino José dos Santos, Marcolino Victorino da Silva, Simão José Correia, Braziliano Francisco de Souza, Manoel José Barboza, Josepha Maria da Conceição, e Leonor, escrava de Costa e Sá, como vagabundos.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Caetano, escravo de Raymundo Ferreira Borges, e João, que diz chamar-se Pedro e diz ser escravo de João Gonçalves Carneiro, por andarem fugidos.

A' ordem do da Magdalena, Nazaria, escrava de José de Lemos Vasconcellos, por andar fugida.

Na noite de 13 para 14 do corrente, no districto da Gloria de Goitá, do termo de Páo d'Alho, na occasião em que duas praças do respectivo destacamento procuravam prender um desertor, disparou-se casualmente a armas de um dos soldados de nome João Marinho, indo a carga empregar-se na mulher do desertor, do que resultou fallecer ella immediatamente; fez-se o corpo de delicto e proseguia-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1878

Presidente da Provincia

Ao bordo do paquete nacional *Pará*, chegado hontem ao nosso porto, procedente dos do sul, veio S. Exc. o Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, presidente nomeado para esta provincia por carta imperial de 23 de fevereiro deste anno.

S. Exc. foi recebido por seus amigos, politicos em meio de festas que lhe haviam preparado, e acclamado pelo povo coparticipante de taes festas.

Dous pequenos vapores embandeirados e com bandas de musica á bordo foram encontrar no lamarão o paquete *Pará*, e d'ahi o escoltaram até o fundeadouro interno, sempre á atirarem foguetes e darem vivas aquelles que tomaram passagem n'elles.

Em seguida S. Exc., depois de receber os cumprimentos das autoridades superiorás da provincia e de seus amigos particulares, desceu para a galeota de honra, que acompanhada de grande numero de escaleres, dirigio-se para o Arsenal de Marinha, onde S. Exc. desembarcou.

D'ahi foi conduzido S. Exc., de carruagem, e seguido de numeroso acompanhamento, até o palacio presidencial, em cuja entrada, como no Arsenal de Marinha, recebeu as continencias da tropa formada para a recepção e as acclamações dos seus amigos politicos.

O largo do palacio ou Campo das Princezas, estava vistosamente embandeirado e cheio de arcos de folhagem.

Em o palacio foi servido á S. Exc. um lauto almoço, que lhe havia preparado o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

— S. Exc. deve prestar juramento hoje, á 1 hora da tarde perante a Camara Municipal, depois do que assumirá o governo da Provincia.

—

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Potosi* recebemos jornaes e cartas da Europa com datas até 7 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

A SITUAÇÃO

A tentativa de mediação da Allemanha é justamente apreciada, como um bom serviço, por todos os que consideram com justo receio a eventualidade de uma guerra entre a Inglaterra e a Russia.

Cada uma das duas grandes potencias se attribue, sob um aspecto diverso, a missão de mandatario da Europa.

Na circular de 21 de abril de 1877 o principe de Gortschakoff annunciando á Europa a entrada do exercito imperial na Turquia, affirmava que a Russia executava as resoluções da Europa.

O gabinete britannico, agora, por via do seu primeiro ministro, reivindica a mesma missão para a Inglaterra, oppondo-se á execução do tratado russo-turco.

Causaria profunda estranheza que a Europa, em nome de quem as duas potencias rivaes, dizem obrar, não fosse escutada, e não declarasse solemnemente por meio de um congresso qual é a sua verdadeira opinião, e quaes os seus desejos.

Devemos acreditar que tal é effectivamente o proposito que o chanceller allemão tem em vista e deve-se reconhecer que escolheu o meio mais pratico para o conseguir.

Quando dous adversarios se acham em presença um do outro, e prestes a assaltarem-se; se se quer prevenir a luta, a primeira cousa a fazer é separal-os á distancia respeitavel.

Tal é a origem da proposta allemã, ainda hoje em discussão e que visa á retirada simultanea dos exercitos russos dos arredores de Constantinopla; e da esquadra ingleza das aguas do mar de Marmara.

Não podemos enunciar todas as objecções e argumentos que os gabinetes de S. Petersburgo e de Londres tem opposto pró ou contra, tal ou tal distancia kilometrica.

O *beati possidentes* do principe de Bismark sôa com igual força aos ouvidos dos russos e dos inglezes: a vantagem que o eminente chanceller tinha visto da parte dos primeiros occupando a Bulgaria e a Roumelia, foi compensada, depois, pela entrada dos couraçados inglezes nos Dardanellos.

Os dous rivaes estudam se poderão readquirir depois as posições que hoje teriam de deixar; ou antes se um delles não poderá reconquistar subitamente a posição actual para impedir o outro que retome a sua.

Esta preoccupação muito natural, é maior da parte dos inglezes do que da parte dos russos. O exercito russo occupa hoje a maior parte do territorio ottomano, em quanto que a esquadra ingleza se sahir dos Dardanellos, não possue posição alguma forte, e tem que receiar não poder reentrar no mar de Marmara com grandes riscos.

Entretanto estas difficuldades não são insuperaveis. Os officiaes technicos militares e de marinha poderão achar uma combinação que contente as duas partes, sobretudo se a Russia consente em suspender a execução do tratado com a Turquia, e a renunciar assim a antecipar sobre as resoluções futuras do congresso europeu.

E' preciso notar bem que a medição da Allemanha não tem em vista um accordo directo, entre a Russia e a Inglaterra, mas sim manter o *statu-quo* sobre os lugares do conflicto, para dar a palavra á Europa. A reunião do congresso seria inutil, se a Russia creasse no theatro da guerra, factos consummados impossiveis de destruir.

As objecções que a Allemanha encontra para obter o afastamento dos dous rivaes, tem a principal origem no fundo das questões que a Russia resolveu, a seu modo, em S. Stephanó. Se a Russia estive-se convencida de que a Inglaterra e o restante da Europa sanccionasse as clausulas em que principalmente se empenha, não hesitaria um momento em retirar as suas tropas para a distancia que a Inglaterra desejasse. Por outro lado, se o gabinete inglez estivesse seguro da maioria das potencias, para obter a revisão do tratado russo-turco, e tivesse a certeza de que a Russia deferiria as resoluções dessa maioria, lord Beaconsfield apressar-se-hia em aceitar a proposta do principe de Bismark.

Não é este porém o caso. Dos dous lados a desconfiança é excessiva, e cada um receia um golpe de mão e espera uma resistencia obstinada.

As tentativas não se mallograram, as negociações continuam; mas pelo seu caracter delicado não são, nem podem ser conhecidas do publico, e daqui as alternativas, as fluctuações as noticias dos novelleiros, ou dos jogadores de bolsa, sobre a previsão de uma solução pacifica, ou bellicosa do problema.

Se a Russia e a Inglaterra consentem em afastar-se momentaneamente, estará dado o primeiro passo no caminho da paz, e haverá toda a confiança em que a verdadeira questão será posta diante do seu verdadeiro tribunal, o das potencias signatarias dos tratados que só ellas podem modificar, rever ou revogar.

Um telegramma de S. Petersburgo de 29 de abril diz que o czar, depois de um conselho de estado particular resolveu fazer as concessões exigidas pela Inglaterra, exprimindo ao mesmo tempo o seu ardente desejo pela paz.

ALLEMANHA

A doença simultanea dos dous grandes chancelleres imperiaes, o principe de Bismark e o principe de Gortschakoff tem chamado a attenção do mundo politico, que pretende ver nessa doença um meio de desviar a attenção das negociações delicadas que continuam, entre os dous imperios do norte por um lado, a Inglaterra, a Austria, e as potencias occidentaes. Entretanto as melhores informações dão o principe de Bismark atacado de uma affecção cutanea mais incommoda do que grave, o *Herpeszona*, emquanto o principe de Gortschakoff atacado de gotta que lhe tomara as extremidades inferiores, mas que tinha uma certa tendencia para subir. A situação deste ultimo é mais grave, ainda que a doença segundo as ultimas noticias, mostrava tendencia para declinar.

— O imperador tomou pessoalmente em mãos a obra da mediação entre os gabinetes de S. Petersburgo, Vienna e Londres. E' em consequencia desta resolução que o imperador Guilherme renunciou este anno á sua habitual excursão da primavera a Wiesbaden.

— O casamento da filha do principe Frederico Carlos, com o principe Henrique dos Paizes-Baixos, dá lugar a alguns commentarios politicos: Assevera-se que durante a sua curta residencia em Berlim, por occasião das festas nupciaes, o rei dos Belgas, nas suas conferencias com o principe de Bismark discutira a situação da Belgica na sua relação com as potencias visinhas. Collocada entre tres grandes estados, com a França, a Allemanha e a Inglaterra, entregue no interior ás lutas dos partidos, a Belgica pensa em consolidar-se e reforçar-se para melhor resistir aos perigos futuros. Muitos belgas pensam neste intuito, em uma reunião com a Hollanda.

Não se sabe qual a importancia que o governo allemão presta a estas aspirações da Belgica, é porém notavel que estes boatos corriam especialmente na occasião em que o herdeiro presumptivo do throno hollandez pedia em casamento a mão da princeza Maria da Prussia, filha do Principe Frederico Carlos. Póde-se, pois, assegurar que se algum projecto havia neste sentido, se achava indefinidamente adiado.

— Parece que tambem se acha adiado o projecto relativo ao governo da Alsacia-Lorena. Tem-se feito ultimamente tentativas da parte das provincias annexadas á Allemanha para se conseguir maior autonomia, á esta região, aspirações que não tem sido contrariadas pela autoridade superior. Tratava-se de dar a estas provincias a situação de um estado confederado, e de as fazer sahir assim da situação actual mal definida nas suas relações com o poder central. O proprio chanceller, segundo se affirma, não é contrario a uma tal opinião, em que o herdeiro presumptivo seria ao mesmo tempo o regente da Alsacia-Lorena. Esta situação tinha além disso precedentes no antigo imperio germanico, em que o filho e herdeiro do imperador, usava geralmente do titulo de rei dos romanos.

A execução deste projecto teria como consequencia a transferencia para Strasburgo da residencia do regente da Alsacia Lorena. Foi perante esta ultima eventualidade que se elevaram as difficuldades que fizeram adiar a realisação do projecto. Parece que o principe imperial declarou que não estava tão novo que se podesse acostumar a uma situação nova que o affastaria da capital do imperio e das suas relações habituaes. Julga-se tambem que o principe imperial reserva esta posição para seu filho mais velho, e herdeiro presumptivo do imperio germanico.

INGLATERRA

Falla-se muito em Londres de uma desintelligencia seria entre lord Beaconsfield e sir Northcote, chanceller do Echiquier.

Parece que em quanto sir Northcote fazia na camara dos communs os mais sinceros protestos da attitude pacificadora da Inglaterra, ignorava completamente a ordem dada ao contingente da India de se dirigir sobre Malta, ou antes sobre Aden.

Affirma-se que sir Northcote será feito par, o que em Inglaterra é um meio de annullar a influencia politica de um homem de estado, e que será escolhido outro *leader* pelo primeiro ministro para representar o governo na camara dos communs.

— Dizem de Londres que na inauguração do club Bradford, o Sr. Hardy declarou que o tratado de S. Stephano não contém nenhum elemento de paz duradouro: que as medidas tomadas pelo governo inglez não são propriamente bellicosas, mas de simples precaução; que o governo está energicamente resolvido a defender os principios mantidos até hoje.

— Houve em Manchester uma reunião de 1,500 delegados do commercio, afim de protestarem contra a politica do governo. O deputado o Sr. Bright pronunciou um discurso contra lord Beaconsfield.

—O Sr. Cross, ministro do interior, assistindo á inauguração do club conservador de Preston, declarou que o unico fim da Inglaterra é a manutenção dos direitos estipulados nos tratados. « Qualquer modificação que deva resultar da conferencia trata-l-a-hemos lealmente. Admittimos as mudanças sobrevindas, mas queremos o direito de as discutir em face dos tratados. »

RUSSIA

A Russia estendendo os seus dominios para todos os lados havia occupado, ha alguns annos, um districto da Asia central, pertencente á China, o districto de Kouldja. As insurreições mahometanas da China occidental impediam o governo do Celeste imperio, de communicar com este districto; a Russia occupava-o amigavelmente, aguardando que a autoridade chineza fosse restabelecida nas provincias visinhas.

Hoje a China tendo reprimido a insurreição dos Dounganes, reconquistou quasi completamente a Kaclegaria, que se havia constituido em estado independente em 1865 e reclama da Russia a evacuação do territorio de Kouldja.

A Russia preferiria guardal-o, mas é provavel que o restitua, afim de não provocar o descontentamento da China, de cujo apoio póde necessitar, no caso de um conflicto com a Inglaterra. E' porém natural que reclame compensação ou indemnisação pecuniaria ou ter-

ritorial para se pagar das despezas da occupação.

— Um *ukase* imperial ordena a formação de 48 novos batalhões, e de tres brigadas de artilharia.

— O general Ignatief foi nomeado ministro sem pasta.

— Affiança-se que o general Totleben tem instrucções para se entender com o almirante Hornby, para a retirada simultanea do exercito russo e da esquadra ingleza.

AUSTRO-HUNGRIA

O *Daily Telegraph* publica uma noticia dizendo que o governo austriaco havia definitivamente resolvido fazer occupar militarmente a Bosnia e a Herzegovina; mas tal noticia foi desmentida de Vienna.

TURQUIA

O ministerio ottomano foi completamente reconstituido. Todos os antigos ministros foram destituidos pelo sultão e substituidos de modo seguinte:

Sadyk-Pachá—nomeado primeiro ministro e ministro das obras publicas; Savfet-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros; Izzet-Pachá, guerra; Ibrahim-Pachá, marinha; Kiani-Pachá, finanças; Mahmoud-Pachá, justiça; Mounif Effendi, instrucção publica; Ohannes Echamitcnian Effendi, commercio; Zonhdy Effendi, constituições indirectas; Said Effendi, lista civil; Halim Effendi, estabelecimentos pios, (*Zekafs*).

Ali-Pachá foi nomeado presidente do conselho de estado, com o titulo de ministro; Mouktar-Pachá, grã-mestre da artilharia; e Mollab Beycheik-oul-islam.

O ministro do interior, não foi ainda escolhido.

Ahmet-Vefik-Pachá, tinha por muitas vezes pedido a sua demissão, que fôra recusada, até que o sultão tomando ao pé da lettra os desejos que este estadista manifestava, o substituio por Sadyk-Pachá. O ministro demissionario tem manifestado o seu desapontamento em termos tão irritados, que é provavel que seja affastado do territorio ottomano; entretanto julga-se que será nomeado para a embaixada de Londres.

— O novo ministerio é a personificação da neutralidade armada.

As informações mais fidedignas de Constantinopla provam que se o sultão ainda exita, todo o povo reclama sem distincção de seitas, de classes, ou de raças, pede e exige uma alliança com a Inglaterra

Não tem fundamento o boato de estar Osman Pachá intimamente affeiçoado aos russos; se o illustre marechal ottomano se mostrou extremamente polido para com os inimigas, é porque estes foram tambem em extremo cortezes para com elle; a sua affeição para com os russos não passa da cortezia usada entre adversarios, no momento do descanço e do armisticio, ou depois da terminação da luta.

A obra constitucional de Midnat-Pachá no interior, e o enthusiasmo bellicoso das populações para repellir os novos ataques russos são manifestos.

— No dia 30 sahio de Constantinopla para Odessa o gran-duque Nicoláo depois de ter apresentado ao general Totleben as tropas russas de S. Stefano, e ao sultão.

Acredita-se que a substituição do gran-duque pelo general Totleben indica uma politica mais energica; o gran-duque tinha dado a sua palavra aos chefes turcos de que não occuparia Constantinopla. A nomeação do general Totleben produzio bom effeito nas tropas, que desejam a continuação da luta.

ROUMANIA

Dizem de Vienna que em seguida ás explicações dadas pelo Sr. Bratiano sobre a sua viagem á Austria e á Allemanha, o governo roumaico havia tomado a resolução de entrar em um accordo com a Russia.

Esta noticia não tem fundamento; o governo roumaico mantém estrictamente a attitude que tomou e cousa alguma indica que a queira modificar. Ultimamente foram communicadas ao governo inglez pelo Sr. Gallimaki-Camargi, e ao gabinete francez pelo Sr. Stoicesco, copias do texto do protesto do governo roumaico contra o tratado de S. Stefano, entregue pelo general Ghiza ao principe de Gortschakoff.

— Na Roumania já estão 50 mil homens do exercito russo de occupação e ainda se esperavam mais tropas.

ITALIA

Corria o boato de tencionar o capitão Chiara, do exercito italiano, publicar proximamente a segunda parte da obra do general La Marmora: « *Un pó pio di luce sugli eventi politici e militare dell'anno 1866,* » que como se sabe comprehendem as guerras da Russia contra a Austria, e da Austria contra a Italia, assim como a annexação do Veneto ao reino italiano.

O principe de Masserano, sobrinho herdeiro do illustre general, desmentio esta noticia, n'uma carta dirigida a *Gazeta Piemontesa*, de Turim, em que declara que as publicações que o capitão Chiara possa fazer, nada tem com a obra do general La Marmora, e que este não confiara a pessoa alguma o encargo de publicar a segunda parte do seu livro, nem por testamento, nem de outro modo.

— Procuram-se restabelecer as relações diplomaticas entre o Vaticano e o gabinete inglez; as negociações estão muito adiantadas; entretanto, o gabinete britannico oppõe-se ao estabelecimento de uma nunciatura apostolica em Londres, aceitando porém um secular para representar a santa sé em Inglaterra. E' prematuro o boato de nomeação de lord Robert Montagu, como embaixador britannico junto a santa sé.

FRANÇA

Abrio-se no 1º de maio a exposição universal de Paris; o dia estava de trovoada e de aguaceiros, mas nem por isso deixou de concorrer ao campo de Marte e aos seus arredores, uma numerosa multidão.

A's duas horas entrava o marechal de Mac-Mahon pela porta principal do recinto do Campo de Marte, com um numeroso e brilhante sequito, sendo alli recebido pelo ministro do commercio e da agricultura, e pelo commissario geral da commissão o senador Krantz acompanhado pelo pessoal ás suas ordens.

O marechal com o seu sequito dirigio-se em seguida ao grande salão situado á esquerda da entrada de honra, onde lhe foram apresentados os principes estrangeiros, o corpo diplomatico, o ministerio, os commissarios geraes das secções estrangeiras, os presidentes e mais membros das mesas do senado e da camara dos deputados.

Deste salão o presidente da republica acompanhado pelo seu cortejo e pelos altos personagens que tinha acabado de receber dirigio-se pela galeria coberta que torneia a grande sala das recepções, á plataforma situada sobre a cascata.

Neste percurso effectuou-se a apresentação official d'outras personagens, que tendo o direito a encorporar-se no cortejo, não tinham porém tido accesso no grande salão.

Na plataforma o ministro da agricultura e do commercio pronunciou um pequeno discurso a que respondeu o marechal congratulando-se com a França por acolher no seu seio os representantes industriaes e artisticos de todo o mundo, e fazendo o elogio do concurso que os presidentes das secções estrangeiras haviam prestado á grande obra da civilisação, declarou aberta a exposição.

O tempo que de manhã estivera tempestuoso, havia aclarado; a entrada do cortejo no terraço foi esplendida, o aspecto éra maravilhoso; terminado o discurso do marechal presidente uma salva de 101 tiros annunciou ao publico a inauguração da festa da paz; as musicas tocaram simultaneamente, as aguas jorraram com aspecto surprendente da cascata; as machinas entraram simultaneamente em movimento, os vivas e os hurrahs rebentaram calorosos e espontaneos de todos os lados.

Acalmada a expansão do jubilo e serenados os espiritos, o cortejo entrou na galeria que torneia a sala da recepção, mas do lado de Passy, onde o marechal distribuio algumas condecorações, ás pessoas que mais auxiliaram o Sr. Krantz, senador e commissario geral da exposição.

Terminado este acto, o cortejo descera ao parque, dirigindo-se á ponte do Sena, passando entre a cascata e Passy.

Chegando á entrada de honra do palacio do palacio do Campo de Marte, o cortejo subio pela escadaria principal ao vestibulo, sendo o presidente da republica recebido pelos altos funccionarios do estado.

Em seguida o marechal e o seu cortejo visitaram as secções estrangeiras, onde junto ás respectivas fachadas, era esperado pelos commissarios geraes e pessoal á ordem destes.

Nos edificios das differentes secções estrangeiras viam-se as principaes damas das respectivas colonias em trajo de gala. Os soldados inglezes, suecos, americanos, dinamarquezes e outros que haviam chegado á Paris para fazerem a policia dos respectivos pavilhões, achavam-se formados diante das fachadas respectivas, prestando as honras militares ao marechal.

O marechal passou rapida revista ás fachadas das secções russa, suissa, belga, grega, dinamarqueza, americana, portugueza, luxemburgueza e hollandeza, onde disse palavras lisongeiras, ás commissões que estavam para o receber, entrando depois na galeria do trabalho manual, onde pouco se demorou.

Desta galeria encaminhou-se o marechal para a porta Rapp, atravessando em diagonal as galerias da secção franceza.

Logo que o presidente sahio do palacio da exposição, foi esta franqueada ao publico por meio de bilhetes.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Consta que o governo hespanhol está preparando um projecto de lei sobre beneficencia geral, para apresentar proximamente ás côrtes.

« Foi concedida a somma de 1,000 pesetas para quatro povoações da provincia de Cuidad Real, como indemnisação dos prejuizos causados pela invasão dos gafanhotos.

« O ministro da governação officiou aos governadores das provincias para que prestem a sua cooperação afim de se conseguir melhor resultado na subscripção nacional, que vai promover-se a favor das familias dos naufragos da costa Cantabrica.

« Continúa a investigar-se se nos telegrammas do observatorio astronomico de Madrid houve algum atrazo que podesse occasionar que fossem tão funestos e lamentaveis os desastres da costa Cantabrica. O governo pensa em corrigir, se houver falta, os occasionadores dos atrazados. Até as ultimas noticias não havia novidades, e os telegrammas apparecem transmittidos com a maior brevidade.

« Os jornaes trazem largas discussões da festividade civica de 2 de maio, e do cortejo em que tomaram parte todos os partidos indistinctamente. O alcaide da municipalidade de Madrid fez fixar antecipadamente nos lugares publicos a seguinte allocução, dirigida aos habitantes da capital:

« Madrilenos: celebra hoje Madrid o feito glorioso de 2 de maio de 1808, e como presidente da corporação municipal, recordo-vos tão memoravel dia.

« Tem passado os annos; mas o decurso do tempo, não póde fazer esquecer acto tão heroico, e que vos ha de servir de exemplo para imitar os que souberam sacrificar a sua existencia nas azas da independencia nacional.

« Honremos a sua memoria venerando os seus tumulos no campo da Lealdade.

« E' de esperar que ninguem tente invadir o nosso territorio, mas se isso succedesse, saberiamos como hespanhóes e madrilenos salvar a integridade da patria.

« O vosso alcaide—*Marquez de Terneros*. »

« As procissões civico-religiosas, que tiveram lugar na igreja de Santo Antonio de la Florida e templo das Maravilhas, estiveram concorridissimas. A princeza dirigio-se ao cemiterio de la Manclaa, e em seguida percorreu differentes ruas do districto da Universidade.

« Proseguem os trabalhos tanto no senado, como no congresso.

« Na primeira d'aquellas camaras continuou o debate do projecto de lei sobre as dividas amortisaveis, usando da palavra o Sr. ministro da fazenda, o qual defendeu o parecer da commissão, como era natural.

« No congresso discutio-se o projecto de instrucção publica. O deputado Hernandez pedio ao governo, em um longo discurso, que inspirando-se dos principios que estabelece a constituição, preste a sua attenção ao ensino, procurando regular as relações que devem existir entre os altos poderes do estado e os cidadãos, assim como com a concordata, a qual estabelece as que devem mediar entre o alto poder espiritual e o proprio estado.

« Sustentou o Sr. Hernandez, que se não póde admittir a existencia de escolas dissidentes, nem em nome da liberdade de ensino.

« Affirma-se que o Sr. Castellar tomará parte no debate do projecto sobre a instrucção publica.

« O senado approvou a proposta, fixando a idade de 21 annos para os candidatos se poderem oppôr ás cadeiras destinadas ao ensino, qualquer que seja o seu grão.

« No congresso, o conde de Camillas apresentou importantes dados estatisticos comparativos do estado da instrucção que a mulher tem alcançado no paiz visinho.

« O deputado Perez Hernandez continúa a pedir, no parlamento, a intervenção do clero no ensino. Diz elle que o professorado hespanhol é pouco menos do que athea, e que ensina aos discipulos maximas e principios contrarios á religião do paiz, e dirigio-se com phrases um pouco energicas aos professores.

« O Sr. Moreno Nieto, lente cathedratico, replicou em nome dos seus collegas, dizendo que a classe não póde ser responsavel pelas doutrinas sustentadas por alguns professores. A defeza foi brilhante.

« A commissão do congresso fez algumas modificações no orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, mas augmentou as verbas propostas pelo governo nos ministerios da marinha, governação, fomento e fazenda. Das alterações deste modo realisadas, resulta um augmento de despeza de 4,406.882 pesetas.

« Com grande solemnidade se verificou a 28 de abril, na universidade, a sessão dos jogos floraes, convocados para celebrar as regias bodas de sua magestade com a infanta D. Mercêdes.

« Assistiram suas magestades, o ministerio, corpo legislativo, altos funccionarios do corpo diplomatico dos tribunaes, deputações da provincia, etc.

« O Sr. Cueto, presidente do jury, leu um eloquente discurso, os Srs. Rosser e Balaguer recitaram poesias da Sra. Maria Mendoza de Vives, de D. Leopoldo Cano; D. José Develis e D. Juan de Dioz recitaram algumas composições suas.

« Dizem de Madrid que o governo hespanhol recebeu noticias de Siam, em que se communica que o rei, enviará para a Europa valiosos presentes destinados á rainha D. Mercêdes.

« A *Gazeta* publica um projecto de lei fixando o exercito permanente da peninsula em 100,000 homens, o exercito de Puerto Rico e Filippinas em 10.475 homens, e o de Cuba será o necessario para pacificar a dita ilha.

« Tem havido varias commissões para angariarem recursos a favor dos naufragos da costa cantabrica; a commissão geral reunio-se no sabbado no salão de conferencias do congresso, com assistencia dos directores dos periodicos que se publicam em Madrid. As sobrecommissões que haviam sido nomeadas apresentaram o programma dos festejos para tal fim.

« No dia 3 de maio reunir-se-hão na *Porta del Sol* 10 *estudiantinas* que circularão pela capital recolhendo soccorros em carruagens cedidas por senhoras.

« Concertos no Retiro pelas musicas da guarnição.

« Concertos nos theatros. Corridas de touros, etc. Todas estas festas terão provavelmente lugar no dia 15 de maio.

« O grão-duque de Baden concedeu a grã-cruz de Leão de Zebreringen ao ministro dos negocios estrangeiros do paiz visinho.

« Diz-se que o deputado democrata Sanchez Villaró protestará publicamente contra a affirmativa, que em alguns circulos se produzira por parte dos seus correligionarios politicos, quanto á perfeita fusão democratica em Hespanha. O Sr. Villaró affirma que existe em algumas provincias profunda divisão nos membros deste partido. Parece que esta divisão provém da falta de confiança que uma parte do partido deposita no personagem escolhido para a presidencia.

« No congresso perguntou o conde de Sobregal ao governo se não julgava chegado o momento de fazer cessar o estado excepcional, em que se acham as provincias vascongadas com a occupação militar.

« O ministro da governação respondeu-lhe, que existindo ainda a situação excepcional n'aquellas provincias, não julgava chegado o momento de attender ao pedido do deputado; mas que o governo, logo que as circumstancias o permittissem, estava disposto a pôr termo áquella situação extraordinaria.

« O deputado Sr. Vivar pedio explicações a respeito do que occorreu em um navio hespanhol nas costas marroquinas, dizendo que entendia ser aquelle um assumpto que interessava a honra nacional. O Sr. ministro da fazenda prometteu informar os ministros dos estrangeiros e da marinha, do objecto da pergunta; mas declarou que o governo velaria sempre com toda a efficacia pela honra de Hespanha.

« Dizem alguns jornaes que á ultima hora se espalhou o boato de haver o ministro da fazenda, o marquez de Orovio, pedido a sua demissão, por não estar de accordo com as idéas da commissão do orçamento. Mas parece que a noticia não tinha fundamento.

« Foram muito importantes as questões tratadas no conselho de ministros, a que presidio sua magestade.

« O Sr. ministro do ultramar deu conta dos varios projectos relativos á organisação de Cuba e que são a consequencia natural do restabelecimento da paz. Pretenden dividir a ilha em sete provincias com governadores civis dependentes da autoridade superior; reformar a municipal organisação e finalmente ampliar com outros vinte e cinco milhões de pesos o emprestimo cubano. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Depois de quatro prorogações successivas, foi afinal encerrada a sessão parlamentar, e com ella terminou a legislatura, que se não póde dizer improductiva, pois se votaram leis importantes para a organisação militar, para o melhoramento da armada, para a reconstituição das nossas provincias ultramarinas e para augmentar os recursos proprios do thesouro. Deve-se igualmente á legislatura que findou agora a conclusão do caminho de ferro do norte, e o vêr o paiz assegurados os meios para a construcção dos caminhos de ferro da Beira e Algarve, bem como para a conclusão de todas as linhas ao sul do Tejo. Completaram os trabalhos desta legislatura a reforma administrativa, a da instrucção primaria e a eleitoral.

« A camara dos pares trabalhou com azafama á ultima hora, quando poderia pausada e discretamente ter approvado os projectos que deixou para o ultimo dia.

« A' sessão de encerramento não compareceu o chefe de estado. Procedeu se ao acto por commissão.

« A' noite o governo reunio no ministerio do reino os seus amigos da camara electiva que se achavam em Lisbôa, sendo muito animada a reunião.

« O Sr. Fontes fez a resenha das providencias tomadas e agradeceu á camara o seu apoio, declarando que o actual gabinete era exclusivamente filho dessa maioria. Referindo-se ao estado da Europa, disse que havia pontos negros que poderiam causar-nos alguns embaraços; mas que o governo se conservaria firme no seu posto para os debellar em quanto tivesse a confiança da corôa e dos corpos parlamentares, e a opinião publica lhe fosse favoravel. Alguns deputados ponderaram que nenhum governo, como o actual, seria mais competente para vencer difficuldades, viessem ellas d'onde viessem, e que era essa a opinião do paiz.

« Um outro deputado, o visconde de Moreira de Rei, fallou no sentido em que dias antes haviam fallado alguns pares do reino quanto á liberdade da imprensa, alludindo ás demasias com que certas folhas procuram desprestigiar a pessoa do soberano, observações essas a que então o Sr. Fontes, com applauso unanime da camara, respondeu desassombradamente, que o rei não carece la defeza do governo, nem de medidas repressivas para que seu nome seja respeitado, porque o cerca a consideração do paiz.

« O Sr. Serpa, ministro da fazenda, dando explicações financeiras, concluio por lembrar que no seculo passado em Inglaterra se abalançara um insignificante de escrever panphletos e de injuriar os homens publicos e o chefe do estado. O governo começou a perseguir esse homem; a politica aproveitou-se do ensejo e elevou o audacioso, elegendo-o deputado por Londres, chegando mais tarde a lord-maior. Foi um heróe na livre Inglaterra. Cessou a perseguição e a popularidade desappareceu de todo.

« No dia 4 ás 5 horas da tarde, foi descoberta ao publico a estatua de bronze erigida no largo das côrte á memoria do grande tribuno José Estevão Coelho de Magalhães. E' obra do esculptor Victor Bastos. A inauguração foi solemne pela importancia do insigne orador a que se prestou aquella homenagem. A commissão estava representada pelos Srs. conde de Casal Ribeiro e Rodrigues Camara. Assistiram ao acto todos os ministros, os presidentes das duas camaras, varios deputados e pares e bastante povo. A direcção de asylo de S. João, fundado por José Estevão, esteve presente com os asylados, e o seu thesoureiro, o Sr. Freixão Coelho, proferindo algumas palavras sentidas, depoz no pedestal da estatua uma corôa em nome daquelle asylo.

« Os cordões que serviram para patentear a estatua, foram puxados pelos presidentes da camara dos pares e da camara dos deputados, descobrindo-se todos os circumstantes, e tocando a banda do regimento n. 5 de infantaria o hymno da Carta, ao som do qual tantas vezes José Estevão arriscara a vida nas baterias da serra do Pilar.

« Assim concluio este acto, reparando algumas pessoas que a familia real se não tivesse feito representar na solemnidade.

« Chegou a Lisbôa a embaixada marroquina, a qual foi conduzida de Tanger no transporte de estado *India*, que o governo portuguez alli mandou para esse effeito. A comitiva sahira de Fez em direcção a Tanger, escoltada por grande numero de soldados e gastou 20 dias no caminho, fazendo o trajecto em camellos á maneira das caravanas no deserto. Entre Fez e Tanger ha um rio muito largo em cuja passagem gastam quatro horas, em embarcações muito pequenas e perigosas. O rio está coalhado de jacarés enormes.

« As credenciaes do embaixador Sid Taleb Benhima acreditam-n'o igualmente junto do rei de Portugal e do imperador Guilherme e por isso esperava em Tanger um navio allemão ou portuguez. Teve, porém, certa difficuldade em aceitar o nosso transporte, porque, segundo ordens do imperador seu amo, desejava ir primeiro a Berlim, por ter sido a embaixada allemã a que primeiro cumprimentou Muley el Hassan.

« Todavia, de accordo com o consul desta nação e com o ministro dos negocios estrangeiros, cuja residencia é em Tanger, resolveu-se a vir primeiro a Lisbôa, d'onde partirá para Berlim.

« A embaixada ficou penhoradissima com o commandante e officiaes do *India*, pedindo ao seu interprete, o Sr. Collaço, irmão do nosso consul em Tanger, que lhes significasse os protestos da sua gratidão.

« Em Lisbôa tem acompanhado a embaixada o Sr. Cunha Souto Maior, que foi nosso consul nos Estados Unidos.

« Ainda não foi marcado o dia para a recepção no paço.

« Passou á ultima hora na camara dos pares o projecto que concede uma pensão aos filhos do primeiro matrimonio do conde de Farrobo, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados á causa liberal e bem assim para que fossem igualmente contemplados os filhos do segundo matrimonio do mesmo conde.

« Diz-se que vai ser aposentado o coselheiro Constancio, director geral da secretaria da camara dos pares, e que o Sr. Pinheiro Chagas será o nomeado para aquelle importante lugar.

« Recebeu-se em Lisbôa no dia 4 a noticia ha muito esperada, de ter fallecido na sua casa do Porto o Sr. Francisco Pinto Bessa, deputado da nação e presidente da camara municipal daquella cidade. Era um dos mais importantes membros do partido progressista, chamado da Granja, de cujo pacto ou fusão [partidos *historico* e *reformista*] elle foi um dos promotores.

« O Sr. Pinto Bessa, filho de uma familia do norte do reino, foi ainda moço para o Brasil, onde pelo seu trabalho e probidade grangeou fortuna. Voltando a Portugal com a esposa e filhos, entregou-se á politica, filiando-se no partido reformista e dedicou-se sinceramente aos melhoramentos da sua terra.

« Foi eleito presidente da camara municipal do Porto, mostrando vigorosa iniciativa e incansavel actividade, a que a cidade invicta deve ter mudado de aspecto.

« Em 1876 offereceu-lhe el-rei o pariato, mas o Sr. Bessa não aceitou, e insistio na recusa a despeito de todas as instancias do rei, recusa que repetio quando por occasião da inauguração da ponte sobre o Douro, o Sr. D. Luiz novamente lhe pedio que aceitasse o pariato.

« As manifestações do sentimento que houve no Porto por occasião da sua morte, provam bem a estima e consideração que os seus conterraneos lhe tributavam.

« A findar a ultima sessão da camara dos deputados, o Sr. Anselmo Braancamp, que acabava de receber a triste communicação do Porto, proferio sentidas palavras em homenagem áquelle prestante cidadão.

« Não consta que o Sr. Pinto Bessa deixasse testamento. O funeral verificou-se no domingo (5) á noite, sahindo o prestito da igreja da Trindade. Alguns estabelecimentos fecharam as portas quando constou o fallecimento do Sr. Pinto Bessa.

« Por telegramma de Gôa consta que falleceu de repente o vice-almirante visconde de Sergio de Souza, governador geral da India Portugueza e distincto official da nossa armada, um dos raros que ainda restavam de quantos assistiram ao combate do cabo de S. Vicente. O visconde de Sergio de Souza foi governador de Angola e mais tarde de Macau; exerceu muitos commandos e todos com distincção, devendo á sua capacidade, aos seus serviços e á nobreza do seu caracter a honra de ser nomeado mestre do Sr. D. Luiz, quando infante, por occasião das viagens de estudo que este senhor fez a bordo do *Pedro Nunes* e da *Bartholomeu Dias*, e mais tarde ajudante de campo de el-rei.

Havia oito mezes que este brioso official fora nomeado governador geral da India, sendo-lhe conferido ao mesmo tempo o titulo de visconde em consideração pelo seu prestimo e merecimento.

« O visconde de Sergio casara ultimamente em terceiras nupcias com uma sobrinha do Dr. Cunha Vianna, lente da escola medico-cirurgica de Lisbôa.

« O fallecido era um homem sympathico, lhano, affavel, muito respeitado na sua classe e muito querido na sociedade pelo seu caracter extremamente bondoso.

« Tambem veio no mesmo telegramma a noticia de ter fallecido o presidente da relação de Gôa, Dr. Ferreira Pinto.

« Falla-se no visconde de S. Januario para o governo geral da India, lugar que já exerceu com muita distincção, sendo então secretario geral daquelle governo o Sr. Thomaz Ribeiro, actual ministro da marinha e ultramar.

« Parece, todavia que o visconde de S. Januario prefere um posto diplomatico na America, missão que ha tempos se diz lhe será confiada, a ir de novo para a India.

« Um telegramma de Villa Real diz que foi absolvido por unanimidade o réo Fistor e o seu companheiro. Foi seu advogado o conselheiro José Dias Ferreira.

« O governo portuguez propoz a Hespanha a nomeação de dous delegados encarregados de resolver a questão da pesca, afim de evitar conflictos e reclamações no futuro. Parece que um dos delegados será o Sr. Luiz de Campos (apreciavel poeta e escriptor) ainda que outros dizem que este conselheiro, que é official do exercito portuguez, fôra requisitado pelo ministerio dos negocios estrangeiros ao ministerio da guerra, para fazer parte de uma commissão de limites.

« Suicidou-se com um tiro de rewolver Thomaz Raphael Antunes, chefe do partido dos trabalhadores da companhia das aguas que actualmente está trabalhando no deposito da cêrca dos Barbadinhos. Gozava das sympathias geraes entre os operarios que dirigia, e que deixaram de trabalhar o resto do dia como prova de seu pesar por tal desgraça. O sahimento foi no domingo (5) indo o feretro levado á mão, precedido por longas alas de operarios todos de tochas na mão. Seguia o prestito uma banda de musica d'uma philarmonica de operarios. O padre e o acolyto iam adiante do ataúde.

« O Sr. Simões Rapozo, subdirector da casa pia e provisor dos estudos no mesmo estabelecimento, está escrevendo um folheto de critica pedagogica ácerca do methodo do Sr. João de Deus.

« A polemica tem proseguido entre os partidarios do systema João de Deus, e os antigos normalistas que este cavalheiro offendeu de um modo injusto e completamente desnecessario para a diffusão das suas doutrinas.

« Falleceu o irmão do conde de Linhares, Sr. D. Pedro de Souza Coutinho. Era cavalheiro muito estimado.

« Segundo uma nota official, a divida fluctuante no ultimo dia do mez de abril findo, era de 8,753:945$000, a saber: escriptos do thesouro, á ordem da caixa geral dos depositos 1,500:000$000, escriptos do thesouro, á ordem dos bancos e particulares 3,428:945$000, letras no estrangeiro 850:000 libras, ... 3,825:000$000.

« Já foram sanccionadas pelo poder moderador as seguintes leis: reforma administrativa, reforma eleitoral; reforma da instrucção primaria; reforma da camara dos pares; a que augmenta os vencimentos á policia de Lisbôa; a que organisa o observatorio da Tapada; a que crea um corpo de policia em Coimbra.

« Falleceu com 58 annos de idade, a 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, o Sr. Luiz de Miranda Pereira de Menezes, 2º visconde de Menezes, fidalgo cavalheiro da casa real e presidente da junta do credito publico. A um espirito elevado reunia o fallecido um grande coração, cujas virtudes eram realçadas pela mais extrema modestia.

« Tendo 13 annos apenas, alistou-se como voluntario nas fileiras do exercito libertador, distinguindo-se no glorioso dia 25 de julho de 1833, no qual, como commandante de uma força de voluntarios, no lugar de Francos, ajudou a repellir o ataque dirigido pelo general Bourmont ás linhas do Porto.

« O illustre finado apreciava e cultivava as artes com amor e intelligencia de verdadeiro artista. Frequentou com grande distincção a escola de pintura de Roma, e do seu pincel ficou algumas producções primorosas.

« Como premio de seus serviços foram concedidas ao visconde de Menezes muitas condecorações nacionaes e estrangeiras. Pelos serviços prestados á causa do throno constitucional obteve a patente de capitão de 2ª linha e foi condecorado com o grão de cavalheiro da Torre e Espada, e com a medalha das campanhas da liberdade.

« Como artista, era o visconde de Menezes um dos mais distinctos academicos de merito da Academia de Bellas-Artes de Lisbôa, e condecorado com a medalha d'ouro de socio fundador da Scuola Dantesca.

« A sua morte foi originada pelo profundo desgosto que teve pelo fallecimento de sua esposa, ha um anno. O paiz perdeu um funccionario digno e honrado. Deixa na orphandade duas interessantes meninas de esmeradissima educação e filhas extremosissimas.

« Foi inaugurado na sala da inspecção geral dos incendios o retrato do benemerito Luiz Francisco Midosi, que em seu testamento contemplara aquella prestante corporação.

« Os Srs. Paulo e Henrique Midosi, advogados, e sobrinhos do fallecido, estiveram presentes. Discursaram os Srs. Rosa Araujo, vereador da camara municipal de Lisbôa, Paulo Midosi, e Carlos Barreiros, inspector dos incendios.

« O prelado de Moçambique, e o redactor do *Jornal das Colonias*, o Sr. Meyrelles de Tavora foram ante-hontem no paço d'Ajuda e das Necessidades pedir a Suas Magestades o seu auxilio em favor de uma escola de artes e officios fundada em Moçambique pelo governador geral d'aquella provincia o Sr. Francisco Maria da Cunha.

« As obras a que está procedendo actualmente a direcção das obras publicas da provincia de Moçambique são: construcção de um posto aduaneiro em Olinda, foz do rio de Quelimane, pedestal para o pharolim e posto semaphorico de Tangalane, construcção destinada tambem ao serviço da estação telegraphica entre Tangalane e Quelimane, um edificio na villa de Quelimane para secretaria do governo e delegação da junta de fazenda, e outras de grande importancia relativa.

« Falleceu ha dias em Coimbra o Dr. Caetano de Seixas e Vasconcellos, ajudante do procurador geral da corôa Parece que será substituido pelo Sr. Julio de Vilhena.

« Uma das propostas de lei que foram approvadas ao ultimar a sessão legislativa, é a que autorisa o governo a gastar seis contos de réis para mandar operarios d'entre os mais intelligentes, á exposição de Paris, devendo os respectivos chefes apresentar opportunamente os respectivos relatorios.

« A praça do Funchal (ilha da Madeira) está passando por uma crise grave, para attenuar a qual a autoridade superior do districto entendeu que devia chamar o concurso das pessoas que podiam esclarecel-a, com a sua experiencia, e podiam cooperar para afastar o desenvolvimento do mal. Na reunião, porém, dos capitalistas funchalenses ficou affirmado que, além da crise commercial, outra causa poderosa contribuia para aggravar o estado geral do districto, e era a emigração que de dia para dia augmentava, sem que fosse possivel diminuir-se lhe a importancia.

« Não é somente a ilha da Madeira que padece com esta falta de braços válidos, mas tambem as outras ilhas portuguezas. E' enfermidade antiga de que se tem fallado largamente, mas para a qual se não tem alcançado remedio seguro, apezar da propaganda contra essa corrente que tira filhos á mãi patria, que separa as familias e as enfraquece, que arrebata ás povoações os seus homens mais prestantes e por consequencia um dos elementos da sua vitalidade e da sua riqueza, e que dá por fim incremento e vigor a essas crises que embaraçam toda a acção commercial, paralysam as industrias, e estancam as fontes d'onde brota o manancial que alimenta e fructifica todo o bem e todo o progresso.

« Inaugurou-se em Braga, no paço archiepiscopal, o segundo congresso de oradores e escriptores catholicos portuguezes, a que presidio o Revd. arcebispo. A sala, além dos retratos de todos os arcebispos de Braga e de alguns reis de Portugal, estava elegantemente ornada, tendo na frente da porta da entrada o quadro da Virgem, e ao fundo, do lado direito, o retrato de Leão XIII encimado de um docel, ficando por baixo do mesmo retrato a cadeira do arcebispo. Assistiram ao congresso oradores e escriptores de Lisbôa, Porto, Braga, Lamego, Barcellos, Villa do Conde e outras terras.

« A' segunda sessão do congresso catholico de Braga presidio o Sr. Penha Fortuna, membro do partido progressista. Assistiram o governador civil e outras autoridades civis. Foram recebidas cartas de varios ecclesiasticos, adherindo ao congresso, notando-se nellas as dos prelados de Lamego, Coimbra e Guarda e de alguns lentes de theologia da Universidade.

« Resolveu-se enviar ao Santo Padre uma mensagem de respeito, agradecendo a benção papal que foi lançada ao congresso ao começar nos seus trabalhos. Houve notaveis discursos de pessoas muito autorisadas, um na primeira sessão.

« A Sociedade de Geographia de Lisbôa não póde fazer-se representar, como fôra convidada, na reunião de geographos e exploradores geographicos com que a Sociedade de Geographia de Berlim devia festejar no dia 20 de abril o seu 50.º anniversario, porque apezar do auxilio que o governo lhe dispensa, era materialmente impossivel poder achar-se em Berlim o respectivo delegado, visto que só no dia 25 de tarde foi communicada a resolução do governo, e só no dia 27 foi entregue a guia de pagamento. O auxilio, porém, será applicado á representação da Sociedade na proxima reunião das sociedades de geographia.

« No dia 3 deste mez principiou a funccionar novamente o cabo telegraphico submarino entre Lisbôa e a Madeira, interrompendo portanto as communicações para o Brasil. Achava-se incapaz desde o dia 14 de abril. Deveriam ter ahi recebido no mesmo dia 3 o telegramma que lhes expedi

« Abrio-se no Palacio de Crystal do Porto a exposição de rosas. O primeiro grupo era dos *horticultores*; o segundo, dos *amadores*; o terceiro, *bouquets, grinaldas plateaux*, etc. para amadores e para horticultores. Foram conferidas em todos os grupos varias distincções que consistiam em medalhas de ouro, de prata e de cobre, e menções honrosas.

« Disse-lhes mais acima que se fallava no visconde de S. Januario para substituir o fallecido visconde de Sergio de Souza no governo geral da India. Consta, porém, á ultima hora que foi chamado ao paço o conselheiro José Baptista de Andrade para lhe ser offerecido aquelle governo.

« Tem prestado este bravo almirante importantissimos serviços na sua arma e em varias commissões lá fóra, e nelle recahio a escolha para governar Angola em épocas de crise para esta provincia.

« Foi o conselheiro Andrade quem lançou os fundamentos da prosperidade relativa que hoje se nota na provincia da sua administração, e ainda ultimamente quando os *dembos* se mostravam insolentes, o governo o chamou de novo á direcção daquelle governo.

« Não sei, á hora em que lhes escrevo, se este eminente official aceitou o offerecimento d'el-rei.

« Tem continuado a chover copiosamente durante algumas horas em cada dia, com o que andam muito satisfeitos os agricultores.

« O *Mercantil* de Loanda, fazendo menção dos boatos que algumas folhas mencionaram, de que o infeliz escriptor José Cardôso Vieira de Castro estava na America, tendo fugido do degredo, descreve minuciosamente os ultimos momentos do celebre exilado, que falleceu no dia 5 de outubro de 1872, rodeado de grande numero de amigos na sua casa de Bengo, em Angola. O seu corpo foi enterrado no cemiterio do Alto das Cruzes.

« Foi esplendido o beneficio que ha dias se fez no theatro do Gymnasio ao actor José Carlos dos Santos, hoje completamente cego. Appareceu apoiado ao braço de Rosa pai, outra celebridade artistica, e muito commovido pelas demonstrações de affecto que lhe tributavam, recitou uma poesia allusiva ao seu estado de cegueira. Rosa tambem lhe dirigio um breve, mas sentido improviso. Foi muito presenteado pelos seus antigos admiradores, que deploram a sua desconsolada situação. Creio ter-lhe dito que nas côrtes foi votado um projecto, concedendo-lhe a reforma e dispensando-lhe para isso uns tantos annos de serviço que lhe faltavam.

« Ao menos não se dirá que o paiz deixa morrer á fome um artista que tantos e tão valiosos serviços tem prestado ao theatro nacional.

« Consta que o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha e ultramar trata de dar maior desenvolvimento ao *Institut Vasco da Gama*, estabelecido em Gôa, afim de que os rapazes pobres possam adquirir n'aquelle estabelecimento um certo grão de habilitações scientificas.

« Deixou de fazer parte do partido *progressista* o Sr. Luiz de Carvalho Dausa e Lorena [Redinha] que era um dos membros mais conspicuos d'aquelle partido.

« Não é este cavalheiro a primeira pessôa importante que se retira d'aquelle gremio politico. Sem que se possa devassar o fôro intimo, não falta quem presuma que taes resoluções se devem attribuir ao systema de aggressões pessoaes e violentas em que ha mezes os orgãos d'aquelle partido estão magoando el-rei D. Luiz I.

« Tem-se fallado ultimamente em desintelligencias entre o Sr. Barjona de Freitas (ministro da justiça,) e os seus collegas no ministerio. Qual o motivo para taes desintelligencias, a exactidão mesmo do boato, e o alcance politico do facto a ser certo, é o que se não tem ainda averiguado.

« Deixou de fazer parte da empreza do theatro de D. Maria II o Sr. Ernesto Biester.

— Está livre de perigo da grave enfermidade que padeceu o Sr. Caldas Aulete, autor de varios compendios muito estimados e professor do lyceu nacional de Lisbôa.

« Foi nomeado vice-presidente da camara dos pares o visconde da Praia Grande de Macau.

« No dia 29 de abril ultimo houve recepção no paço da Ajuda por ser o anniversario da outorga da Carta Constitucional.

« Tem agradado muito em Lisbôa a companhia franceza de opera-comica que representa no theatro de S. Carlos. Alguns artistas são de primeira ordem no seu genero. Tem dado operas de Auber Herald, Halloy, Ambroise Thomaz, Adam, etc. Ainda se abre assignatura por mais 6 recitas, além das vinte que estão a findar.

« Algumas folhas francezas affirmam que o rei e a rainha de Portugal irão visitar a exposição. Parece que não é exacta a noticia. O que porém se diz é que o Sr. D. Fernando (pai d'el-rei) e sua esposa a senhora condessa d'Edla partirão brevemente para Paris. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

« New-York, 27 de abril á tarde. O senado da republica de Venezuela resolveu reabrir ao commercio estrangeiro os portos de Maracaybo e Coro. Parece tambem assegurado o assentimento da camara dos deputados.

« Nova-York, 1 de maio, á tarde. O steamer *Cimbriack* traz como passageiros 60 officiaes e 600 marujos da marinha russa. Ancorou em Harbourg, esperando ordens de S. Petersburgo. »

« Nova-York, 2 de maio, á tarde. A Russia está negociando a compra de vapores para cruzeiro, e já tem alistados 5,000 irlandezes. »

« Nova-York, 3 de maio, á tarde. Assegura-se que o vapor *Cimbriack* desembarcará os officiaes e os marinheiros russos, os quaes se dirigirão a S. Francisco. Rebentou um incendio em Minnesota, proximo da cidade de Indianopolis, o qual destruio cinco moinhos de farinha, perecendo 17 pessoas. As perdas materiaes são avaliadas em dollars 1,500.000. Segundo os despachos publicados pelos periodicos, passaram o Rio Grande e entraram no Mexico 300 homens enviados por Escobedo. Teria rebentado uma revolução nos estados de Durango e de Nuevo Leon. »

« Washington, 4 de maio, de tarde. O secretario da guerra enviou instrucções ao general Ord, recommendando-lhe que trate de impedir aos bandos revolucionarios á entrada no Mexico. »

« Nova-York 5 de maio, á tarde. O *New-York-Herald* publica um despacho de Baffalo, annunciando que os fenians se preparam para invadir o Canadá. »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Pará*, chegado hontem pela manhã, recebemos jornaes e cartas com datas: Minas Geraes 4, S. Paulo 9, Rio de Janeiro 10, Bahia 14, e Alagôas 18 do corrente. Eis o que delle colhemos:

MINAS GERAES

Era esperado a 6 o novo presidente da provincia o Sr. conselheiro Silveira Lobo.

No districto da Paraopeba, termo de Ubá, fôra assassinado no dia 22 o famoso scelerado, Francisco Jacintho, pronunciado na Ponte-Nova e em S. Paulo do Muriahé no art. 193 do codigo. Com seu pessimo procedimento, aquelle infeliz trazia as populações em constante alarma.

S. PAULO

S. Exc. Revm. o Sr. bispo do Maranhão estivera em Sorocaba, onde fôra recebido pelo clero com solemnidade.

Annunciava-se para breve naquella cidade a regularisação da loja maçonica Aracaiaba, filiada ao Oriente dos Benedictinos.

Tinham seguido para Piracicaba, com destino á colonia Itapura, o tenente Lima, chefe da commissão de exame, e o tenente Manoel Quirino dos Santos, seu secretario.

Escreveram de Tatuhy que o Sr. A. Moreira da Silva, proprietario e redactor do *Municipio*, de Itapetininga, ia mudar para Sorocaba o seu estabelecimento typographico e fundar alli um periodico, cujo 1º numero ha de apparecer em breve.

Continuara a 8 na Faculdade de Direito o concurso a uma cadeira de lente. Arguira o Dr. Rubino. Continuava a ser grande a affluencia de ouvintes. No dia 9 devia arguir o Dr. Bulhões Carvalho, terceiro inscripto.

A estrada de ferro de Jundiahy a Itú rendera em fevereiro ultimo 19:488$730 e despendera 13:309$799; saldo a favor 6 179$930, que, com o saldo de janeiro (7:284$729), perfaz a somma de 13:463$756.

Falleceram: no Amparo D. Francelina Maria de Jesus, esposa do Sr. Antonio Mendes do Amaral; e, na villa do Ribeirão Preto, o alferes Joaquim Carneiro da Silva Braga:

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios visitou no dia 9 a fabrica de Rohe Irmãos, onde inesperadamente chegou ás 10 1/2 horas, encontrando as officinas paradas por serem horas de almoço. Assim mesmo as percorreu todas e continuou depois de terem recomeçado os trabalhos, examinando com toda a attenção as machinas, entre as quaes merecêram de Sua Magestade especial attenção duas serras sem fim, uma para grandes toras e outra para delicados trabalhos de serragem. Sua Magestade demorou-se 1 1/2 hora e teve occasião de ver alguns wagons em construcção para a estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, bem como diversos *bonds* promptos e em construcção para algumas companhias urbanas.

— Em 8 do corrente foi marcada a ajuda de custo de 400$ ao juiz substituto da comarca de Ouro Preto, em Minas, bacharel João Luiz da França Miranda.

— Pelo decreto n. 6,893, de 4 do corrente, foram approvados os estatutos da estrada de ferro do Rio Doce.

— Em 4 do corrente o ministerio da agricultura expedio aviso ao consul geral do Brasil no Chile, accusando a recepção do seu officio, transmittindo o offerecimento do engenheiro hydroscopo José Gauthent, de vir prestar seus serviços ao governo imperial na provincia do Ceará, e declarando, em resposta, que, além de não ser opportuna a occasião para explorações no interior da referida provincia, devastada como se acha pela secca, accresce não haver verba no orçamento para semelhantes despezas, pelo que deixa de ser aceito o dito offerecimento.

— O mesmo ministerio expedio aviso em 4 ao director geral dos telegraphos, declarando ser extensiva a todas as provincias flagelladas pela secca, a autorisação existente para a transmissão gratuita de telegrammas relativos a pedidos de soccorros.

— Em 10 de abril o ministerio da fazenda expedio circular aos inspectores da thesouraria, remettendo, para conhecimento e devida execução, cópia do aviso de 7 de março, enviada á directoria geral da tomada de contas do thesouro nacional, relativo ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos os contratos de cessão do direito e acção a heranças.

— Em 11 de abril, o ministerio da fazenda communicou á alfandega, em resposta ao officio de 1 do mesmo mez, que deve ser desligado do serviço dessa repartição o ajudante do guarda-mór da de Pernambuco, João Dias de Mello, afim de que siga sem perda de tempo a tomar conta do seu lugar.

— Em 12, o mesmo ministerio remetteu ao da guerra, para resolver como entender acertado, cópia do officio de 16 de fevereiro ultimo, em que o inspector da thesouraria de Pernambuco, propõe algumas duvidas relativas á taxa de 320 rs., que o referido ministerio, por aviso de 7 de janeiro do corrente anno mandara cobrar por barril de polvora importada e recolhida ao armazem de deposito no forte do Buraco.

— O mesmo ministerio em 12 declarou á alfandega que, segundo preceitua a portaria de 1 de setembro de 1831, e as ordens n. 32 de 30 de janeiro e n. 278 de 24 dezembro de 1852, devem optar por um dos vencimentos os funccionarios extinctos que ahi exerçam emprego effectivo ou de commissão estipendiada pelos cofres publicos, sob qualquer denominação que seja.

— Por aviso de 17 o mesmo ministerio declarou á presidencia do Rio Grande do Norte que, tendo-se declarado sem effeito a portaria de 20 de novembro ultimo, nomeando o official de descarga da alfandega da mesma provincia, Augusto Ramos Zany, para 2.º escripturario da de Paranaguá, visto não ter o concurso necessario das materias exigidas para este lugar, fôra-lhe marcado o prazo de 30 dias, para voltar ao exercicio do antigo emprego.

— Por aviso do mesmo ministerio, de 12, foi autorisada a thesouraria das Alagôas, de accôrdo com o aviso do ministerio da justiça, de 8 do corrente, para pagar, a contar desta data, além do ordenado que compete ao juiz municipal de Atalaia, a gratificação complementar de 1:000$ annuaes, que lhe foi marca-

... dos respectivos emolum... levando a despeza ao credito distribuido para a verba—Justiças de 1.ª instancia.

— Por aviso de 12 o mesmo ministerio ordenou á thesouraria do Pará, que informe quanto tempo gastou o chefe de secção extincto, Vicente Carmins Leal, na revisão das contas do pagador das tropas e outras repartições da dita provincia, José Joaquim Gomes Franco, relativas ao periodo do 1.º de maio de 1799 ao 1.º de abril de 1815, bem como se a fazenda nacional, póde actualmente ser indemnisada do alcance encontrado nas referidas contas, sobre cuja liquidação cumpre ouvir os interessados, na fórma do art. 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, o qual convém que a thesouraria tenha muito em vista em todos os casos de tomada de contas.

— Em 12 o mesmo ministerio expedio circular aos inspectores das thesourarias, ordenando que façam recolher ás repartições a que pertencem, os empregados que se acharem addidos ás mesmas thesourarias ou ás repartições que lhes são subordinadas.

— Em 15 o mesmo ministerio communicou á alfandega que fôra indeferido pel tribunal do thesouro o recurso interposto por Phipps Irmãos & C. da decisão da respectiva directoria que impoz-lhes a multa de direitos em dobro pela differença de quantidade encontrada em 52 fardos com canhamaço vindos de Hamburgo no vapor allemão *Rio* e submettidos a despacho pela nota n. 3,255 de 20 de agosto ultimo; por não se ter encontrado prova que justifique o engano que os recorrentes allegaram haver commettido o despachante por occasião de formular a nota do despacho.

— Por aviso do mesmo ministerio, de 15, communicou-se á presidencia do Pará ter sido approvado o acto em que se prolonga por 90 dias o prazo marcado para prestar fiança, ao thesoureiro da respectiva thesouraria, Antonio Pinto de Moraes Castro.

— O mesmo ministerio declarou á presidencia do Rio Grande do Norte que, á vista da ordem n. 24 de 26 de abril de 1877, não póde ser approvada a nomeação provisoria de que dera conta em officio de 1 de março ultimo, de João Manoel de Carvalho Botelho para o lugar de official de descarga da alfandega da mesma provincia, em razão de ser elle empregado aposentado.

— O mesmo ministerio expedio circular, em 20, ordenando aos inspectores das thesourarias que nas guias que remetterem com as communicações sobre ajudas de custo abonadas a empregados removidos de umas para outras provincias, façam declarar os lugares que anteriormente tiverem servido taes empregados, afim de evitar-se pagamentos indevidos sob aquelle titulo.

— Em 25 o ministerio da guerra expedio aviso á presidencia do Rio Grande do Norte, declarando, em resposta ao seu officio n. 5 de 6 de março proximo passado, que fica approvada a deliberação que tomou de nomear o tenente Emygdio Getulio de Oliveira, e o alferes João Ferreira de Oliveira, ambos honorarios do exercito, para servirem de vogaes no conselho de investigação, a que está respondendo um soldado da companhia de infantaria da mesma provincia, convindo que sejam observadas as disposições do aviso circular de 21 de junho de 1877, visto como, existindo na provincia os officiaes reformados constantes da relação que se remette, além de dous da referida companhia, que não podem estar implicados naquelle processo, por constar o seu estado effectivo de quatro, cumpria de preferencia lançar mão de taes officiaes.

— A' presidencia de Pernambuco expedio o ministerio da guerra, em 25 de abril, o seguinte aviso:

« Em solução ao requerimento que por cópia acompanhou o seu officio n. 50 de 28 de fevereiro proximo findo, e em que o mestre das officinas de construcção do arsenal de guerra do Recife, José Luciano Cabral, pede pagamento da differença entre a diaria de 5$, que está marcada nas instrucções de 16 de março de 1874, e a de 6$, cuja continuação, por um acto de equidade, permittio o aviso de 30 de agosto de 1870, declaro a V. Exc. que, não podendo ser attendida a reclamação de que se trata, cumpre que a importancia de 1:602$, que, segundo informa a thesouraria de fazenda dessa provincia, foi incompetentemente paga ao supplicante, reverta aos cofres publicos por indemnisação por elle effectuada ou pelos empregados do mencionado arsenal e da mesma thesouraria de fazenda que officiaram na legislação das respectivas ferias, por isso que a condição do peticionario só justifica o abono do jornal em dias uteis, ou em circumstancias anormaes nos santificados, nos quaes effectivamente trabalhasse. »

— Por decreto n. 6,888 de 4 do corrente foi autorisada a rescisão do contrato celebrado com a companhia brasileira de navegação transatlantica.

— Por aviso de 25 de abril o ministerio da guerra declarou á pagadoria das tropas da côrte que devem ser abonados vencimentos de commissão activa de engenheiros ao coronel Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, tenente-coronel Frederico Cavalcanti de Albuquerque e major Americo Rodrigues de Vasconcellos, todos do estado-maior de 1ª classe, que seguem em commissão para a provincia da Bahia, afim de procederem a um inquerito sobre as accusações feitas á directoria e ajudante do arsenal de guerra da mesma provincia, e ao pessoal do respectivo almoxarifado.

— Em 4 do corrente o ministerio da agricultura expedio aviso aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, Carangola e Baturité, recommendando que examinem se os empregados das companhias das mesmas estradas pagaram o sello de 2 por cento de seus vencimentos superiores a 200$, e no caso de não o haverem feito, declarem as ditas companhias que os vencimentos de taes empregados não serão considerados nas futuras tomadas de contas, em quanto não provarem ter satisfeito o dito sello.

— Constava ter sido contratado Carlos Mording, engenheiro americano, para dirigir os trabalhos de locação e revisão da via-ferrea de Baturité.

— Por aviso de 9 do corrente foi exonerado o 1º tenente João Cirião Pereira Arouca, do commando do vapor *Moema*.

— Por titulos de 8 foram nomeados:

3.º escripturario da thesouraria do Maranhão o 3º dito da do Pará, João Ferreira de Souza Junior.

Praticante da de Santa Catharina, José de Moraes e Cunha.

2º escripturario da alfandega do Enpirito Santo o praticante do thesouro nacional José Luiz Gonçalves.

3º dito da de Santos, João Duarte Carneiro Monteiro.

— Por despachos de 7 foi concedida a exoneração que pedio o bacharel José Pamplona de Menezes, do cargo de presidente da extracção das loterias da côrte, e demittido João da Gama Lobo Bentes, do lugar de praticante do thesouro nacional.

— Por portaria de 8 do corrente concedeu-se ao capitão reformado do exercito Candido José Coelho de Moura licença para residir na provincia de Minas Geraes.

— Em 9 prorogou-se por seis mezes, com metade do ordenado, a licença do juiz de orphãos da capital do Maranhão, senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, afim de tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Falleceu, a 9, o antigo commerciante João Diogo Hartley:

— No dia 9 chegara o encouraçado chileno *Almirante Cockrane* do commando do capitão Simpson, de volta de sua viagem á Inglaterra.

Este bello vaso de guerra ha mezes passados teve que ir a Plymouth, fazer alguns reparos.

Foi construido em um dos mais acreditados estaleiros de Hull, monta possante artilharia do systema Amstrong e possue condições bellicas excellentes, como já se tem reconhecido em varias viagens de longo curso.

Seu companheiro *Valparaiso*, em tudo igual a elle, conserva-se em Calhão de Lima, como navio de capitania.

O *Almirante Cockrane* tinha marcada a sua sahida para a quarta-feira (15) tencionando seu commandante fazer a travessia pelo Estreito de Magalhães.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 9 do corrente 1,062:314$685.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos conservaram ainda hoje as suas taxas anteriores, que são as seguintes:

Sobre Londres	23 1/8 e 23 1/4 d., a 90 d/v.
« Paris	410 e 412 rs. por fr., a 90 d/v.
« Hamburgo	507 e 508 rs., por m., a 90 d/v.
« Portugal	228 a 232 0/0 á vista.

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 23 1/8 e 1/4 d., papel bancario; 23 1/2, 23 7/16, 23 3/8, 23 5/16 e 23 1/4 d., particular, sendo a esta ultima taxa á tarde; e sobre França a 407 rs. por franco, papel da praça.

« Negociaram-se 50 apolices geraes de 6 0/0 a 1:030$, e 25 acções do Banco do Brasil a... 248$000.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 8,900 saccas.

« Fretou-se o vapor *Cassini* por £ 1,200, para carregar generos com destino ao Ceará. »

BAHIA

— Acerca da distribuição dos premios aos expositores da provincia no dia 12 do corrente, assim se expressa o *Jornal da Bahia*:

« Como estava annunciado, teve lugar antehontem no palacio da presidencia a distribuição solemne dos premios conferidos aos expositores d'esta provincia pelos jurys das exposições internacional de Philhadelphia e nacional da Côrte.

« Estiveram presentes ao acto S. Exc. Revm. o Sr. Arcebispo, as principaes autoridades da provincia e grande concurso de pessôas gradas.

« Começou o acto ao meio dia por uma allocução do Sr. Conselheiro presidente da provincia, a quem se seguiram com a palavra os Srs. Visconde de Sergimerim, presidente da commissão da exposição d'esta provincia, e Dr. Dionisio Gonçalves Martins, secretario da mesma commissão.

« Procedeu-se em seguida á distribuição dos premios, começando-se pelos da exposição de Philadelphia, que consistiram em medalhas de uma só cathegoria e diplomas.

« Tendo o Sr. barão Homem de Mello obtido medalha e diplomas da exposição internacional pela carta physica do Brasil que apresentára, foi S. Exc. o primeiro a receber os seus premios, que lhe foram entregues pelo Exm. Sr. arcebispo, e distribuio depois os dos demais expositores.

« Finda a distribuição S. Exc felicitou a commissão provincial, que se achava presente, pelo resultado lisongeiro dos seus esforços. »

— No dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, conforme estava annunciado, teve lugar na praça Conde d'Eu a collocação do emblema annunciador dos festejos do memoravel dia dous de julho. A concurrencia foi immensa. Tocaram diversas bandas militares de musica, e foram levantadas ao ar immensas girandolas de foguetes.

— S. Exc. Revm. o Sr. bispo de Cuyabá, por occasião de assistir á festa de S. José, no domingo 12 do corrente, no convento da Soledade, offereceu á religiosa communidade d'aquelle convento uma rica toalha, bordada a ouro, para o altar de Nossa Senhora da Soledade.

ALAGÔAS

— A presidencia da provincia nomeára o Sr. Manoel de Souza Braga director da colonia do Porto Real do Collegio.

REVISTA DIARIA

Morte casual—Segundo refere a parte da policia, na noite de 13 para 14 do corrente, no districto policial da Gloria de Goitá, do termo de Páo d'Alho, na occasião em que duas praças do respectivo destacamento procuravam prender um desertor, disparou casualmente a arma de um delles, de nome João Marinho, indo a carga empregar-se na mulher do referido desertor, matando-a incontinente.

A autoridade policial fez as diligencias da lei.

Jury do Recife—Por haverem comparecido sómente 14 jurados, não póde funccionar o mesmo tribunal, pelo que foram sorteados mais os 34 seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Custodio José Vianna.

Freguezia de Santo Antonio

José Bezerra de Barros Cavalcante.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Deomedont de Almeida Magalhães.
Manoel Alves Lessa.
Augusto Theophilo da Silva Perné.
João Antonio da Silva Bastos.
Vicente Bruno da Silva Filho.
Joaquim Bezerra de Barros.
Antonio Pedro da Silva.
Casimiro Lucio dos Santos.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura.
Christovão Jacintho de Lyra Flores.

Freguezia de S. José

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Freguezia da Boa-Vista

João Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Lucio Nabuco Pereira de Araujo.
Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. Tristão Henrique da Costa.
Antonio da Silva Azevedo.
Manoel José Marques Bacalhão.
Joaquim Claudio Monteiro.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Antonio Gonçalves dos Santos.
José Pereira da Cunha Motta.

Freguezia da Graça

Julio Cesar da Costa Guimarães.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Antonio da Silva Faria.
Dr. Luiz Pinto Brandão.

Freguezia dos Afogados

Hermillo Lins Chaves.
Manoel Bernardo de Oliveira.
João Joaquim de Figueiredo.

Freguezia do Poço da Panella

Augusto Cesario de Mello.

Liberdade. — De Cruangy nos communicam que o Sr. Thomé de Jesus Maria deu liberdade a todos os seus escravos, pelo seguinte documento:

« Declaro que dei liberdade a todos os meus escravos em numero de oito, sendo: Diogo, Maria e seus filhos Maria, Manoel, Francisca, José, Joanna e Serafim.

« Portanto, sendo que alguns de meus filhos saiam a vendel-os como receio, allegando haver-lhes feito qualquer doação, previno ao publico para que ninguem lh'os compre, visto estarem todos livres por carta de liberdade passada do meu proprio punho e lançada em notas em Goyanna. Cruangy, 16 de maio de 1878.—*Thomé de Jesus Maria.* »

Assassinato.— Lemos no *Victoriense*, jornal que se publica na cidade da Victoria, comarca de Santo Antão, nesta provincia:

« Pessôa fidedigna contou-nos ter se dado um barbaro assassinato em um dos dias da semana passada, na visinha freguezia da Gloria do Goitá, assassinato que deixa tristemente revelar o estado calamitoso d'aquella freguezia, da qual já ha emigrado muita gente.

« Narrou-nos mais ou menos assim:

« Um agricultor, residente no lugar denominado Campina-Grande, tendo ainda algumas lavouras, sentio-se perseguido pelos ladrões, que frequentemente visitavam ás horas mortas da noite o seu roçado.

« Encontrando de uma vez com um dos seus perseguidores, que conduzia um sacco de mandiocas, subtrahido contra sua vontade, tomou-o, porque não póde ver ir assim se consumindo o producto de seu trabalho.

« Apaixonado pelo prejuizo do suor de seu rosto, n'uma crise dolorosa como a que atravessamos, resolveu mandar á noite vigiar o seu roçado por tres filhos, afim de poder evitar que os ladrões acabassem no todo com suas mandiocas.

« Já tarde, os rapazes sentem rumor no roçado, e como era natural gritaram aos ladrões; mas, estes longe de recuarem, aliás dispostos para *o que désse e viesse*, dirigiram-se para o lugar onde estavam os rapazes, e disparando tres armas de fogo, succumbio instantaneamente um, o mais moço, de 14 annos de idade.

« Os malvados, tendo noticia das precauções do pobre agricultor, não padece duvida premeditaram a scena de sangue; e entretanto, o laborioso camponez, victima da rapinagem, teve ainda de experimentar a dor de perder o seu filho, morto pelo bacamarte homicida dos ladrões! »

Navio arribado—No sabbado pela manhã arribou á nosso porto a galera americana *Ellen Goodspeed*, de 2,000 toneladas, pertencente á praça de Bath [Maine], capitão Carlos C. Marse, indo de Huanilla [no Perú] para Falmouth, com carregamento de guano, com 83 dias de viagem, por haver desarvorado do mastro grande 200 milhas ao sul do cabo d'Horn, no 42º dia depois de deixar o Perú.

Telegrapho submarino—Acham-se interrompidas as communicações telegraphicas entre a Bahia e o Rio de Janeiro, pelo cabo submarino.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, que, desde muito, traziam-n'o prostrado no leito, falleceu ante-hontem Caetano Pinto de Veras, homem maior de 70 annos, antigo empregado aposentado da alfandega desta provincia.

Era major reformado da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa, titulo este que lhe foi conferido por serviços prestados ao estado na guerra contra o Paraguay, onde elle esteve na qualidade que lhe dava sua patente acima referida.

Para o sul do imperio.—Com 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Potosi* 106 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Potosi* levou de nossa praça para a da Bahia 20 645$000.

— O vapor *Dantas* trouxe para Machado Lopes & C., 900$000.

— O vapor *Mandahu* trouxe para:

Miguel José Alves	1:000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	63$500

— O vapor *Pará* trouxe para:

João Pereira Moutinho	1:000$000
Machado Lopes & C.	3:240$040

Policia da Boa-Vista—Moradores da rua do Visconde de Goyanna, da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, queixam-se amargamente da especie de abandono em que está aquella rua, onde já se tem dado roubos, tanto em casas de negocio, como em habitações de familias.

Ha alli, segundo nos informam, uma casa em construcção onde os larapios se acoitam.

Os referidos moradores teem sido forçados á rondar a rua no intuito de se garantirem.

Chamamos para isto a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

Os larapios—Estes industriosos tem feito ultimamente innumeras correrias no lugar Agua-Fria, do districto policial de Beberibe.

D'alli nos escrevem dizendo que não pára gallinhas, nem perús nos quintaes das casas, e que tudo mais que fica ao alcance dos *taes*, como roupa, vasilhame, etc., etc., tudo é por elles levado sem um *pater noster* de penitencia.

Convem remediar á isso; e, segundo o nosso informante, seria remedio crear alli um novo districto policial e para alli mandar algumas praças ás ordens do respectivo subdelegado.

Seja assim, ou seja de certo modo, fazem-se precisas providencias, e estas deve-as dar o Sr. Dr. chefe de policia.

Mendigo—O de que tratamos em a nossa *Revista* de ante-hontem, foi mandado recolher ao hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na sexta-feira á tarde, sem que disso nos avisasse o nosso informante.

Estava, pois, providenciado o caso, quando delle nos occupamos, seja-o dito em abono da autoridade policial referida.

Povoação de Vicencia.—Escrevem-nos em 17 do corrente:

Srs. redactores.—Confiando na prestimosidade de Vv. Ss. continuamos em nossa tarefa.

« Hontem, sob a mais requintada pressão do bacamarte do assassino, e da escamotagem dos ladrões, lançamos mão da imprensa, occupando um pequeno espaço nas columnas de seu conceituado e importante *Diario*, para, por semelhante intermedio, alcançarmos das primeiras autoridades, o soccorro que nos era e continúa ser indispensavel, na escabrosa e horrivel situação, qual a que ora infelizmente vamos atravessando.

« Hoje felizmente, mais desassombrados, e um pouco mais tranquillos nos achamos, graças á promptidão com que o Exm. Sr. Dr. Adelino se dignou auxiliar-nos, com o destacamento de linha de 25 praças, á cuja frente acha-se o energico e intelligente alferes Leoncio, que, com sua chegada, muito nos tem animado, e desanimado sem duvida os infames bandidos e seus apanigados e até seus protectores.

« Com quanto se ache ainda a força, na séde desta comarca de Nazareth, comtudo não será mais difficil aproximar-se de nós quando a occasião o exigir. Com a actividade nestes dias da policia parece que as féras damnadas se entranharam medrosas em seus covis, já ha longo tempo preparados.

« Fazemos votos para que os esforços da policia, d'aqui em diante, não sejam improficuos, na captura de tão selvagens bandidos, que, perto, por aqui vagueiam.

« A secca é intensa e o sol abrasador; e da pobreza natural daqui, muitos já se sustentam em Gravatá, e em outras hervas e batatas bravas!

« O Exm. Sr. Dr. Adelino mande estabelecer nesta comarca uma commissão, pois com os generos, e com mais algum dinheiro que tem de mandar para o sustento das victimas, podia dar começo á estrada de rodagem, que é de grande utilidade, construcção muito economica e proveitosa na actualidade.

« E' de alguma forma prejudicial a agglomeração de tantos mil retirantes, em um só lugar, cujos effeitos já se vão sentindo em Palmares, e outros lugares onde sua affluencia é mais crescida.

« Não é o nosso fim constituirmo-nos mentor de S. Exc., tão sómente lembramos as medidas de que necessitamos, para nosso engrandecimento moral e material, pois cremos ser mais dignos de melhor sorte, quem tanto contribue para os cofres publicos, inda mesmo nas mais apertadas crises.

« O Exm. Sr. Dr. presidente, não deverá lançar no olvido a nossa lembrança, cujo provento será immenso no futuro. Assim o esperamos. »

Mercês portuguezas—Pelo governo portuguez foram agraciados os subditos brasileiros:

Com a commenda de Christo: Jeronymo Ferreira das Neves e Joaquim Caetano Pinto.

Com o habito de Christo: Frederico Luiz dos Santos Lima e Henrique Gonçalves Guimarães.

Com a commenda da Conceição: Valentim de Souza Corrêa, Joaquim Cardoso Pereira de Mello e Francisco Antonio Coelho.

Publicação quinzenal—Sahio á luz o n. 2 do *Ensaio Juridico e Litterario*.

Sergipe—Pelo vapor *Mandahu* recebemos jornaes do Aracajú de 4 a 8 do corrente, dos quaes colhemos o seguinte:

Foram removidos os promotores publicos: bacharel Paulo da Costa Espinheira, da comarca do Gararú para a do Rio Real; e bacharel Antonio Pires de Souza, da de Rio Real para a de Gararú.

Foi exonerado o bacharel Nylo Ramos Romero, de promotor da comarca de Lagarto.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Lagarto, bacharel José Dantas da Silveira; e da de S. Christovão, bacharel Guilherme Vieira da Cunha.

Foi nomeado thesoureiro da fazenda provincial, José de Barros Pimentel Filho.

Lemos na *Jornal do Aracajú*, de 8:

« Depois de uma longa demora, que já incutia serios receios no animo dos habitantes desta provincia, o inverno parece ter começado definitivamente para nós. Ha tres dias as chuvas têm sido copiosas nesta cidade, e, ha toda a probabilidade de se terem estendido até o centro. »

Imprensa.—Chegaram do Rio de Janeiro: n. 9 do *Economista Brasileiro*; n. 28 da *Revista de Horticultura*; e ns. 31 e 32 da *Comedia Popular*.

Cereja de café — Pelo vapor *Pará* remette o ministerio da agricultura, á presidencia do Pará, dous saccos com cerejas de café para serem distribuidas aos agricultores da provincia.

Emissão do papel-moeda — O *Diario Official* publicou, em seu n. de 3 do corrente, a seguinte declaração official:

« Nenhum dos membros da junta da caixa da amortisação oppoz-se ao cumprimento do decreto de 16 de abril, que autorisa o ministro da fazenda a emittir até 60,000.000$000 de papel moeda.

« Composta a junta, como é, de verdadeiras dignidades da praça do commercio, e contando em seu seio o honrado presidente do banco do Brasil, essa unanimidade prova o reconhecimento da urgencia do recurso de que lançou mão o ministerio.

« Mas seria converter medida tão extrema em meio ordinario de governo, tentar o ministro da fazenda resgatar a emissão de bilhetes do thesouro, até 16 mil contos facultada pela lei do orçamento vigente, por papel-moeda que o aperto das circumstancias obrigou o thesouro a emittir sem autorisação.

« O thesouro, nos 46 mil contos de bilhetes em circulação, tinha 30 mil emittidos além da autorisação.

« Estes o ministro póde e deve resgatar, mas os 16 mil, não: seria resgatar uma emissão regular por uma irregular. O governo não teria justificação.

« O ministro da fazenda, desde o dia em que foi assignado o decreto da emissão, ordenou por escripto á thesouraria geral, que se não recebesse mais dinheiro á juro no thesouro; e, como se achava armado com o decreto, tratou de tirar partido para o estado não admittindo as reformas dos bilhetes que tem de conservar na circulação, a prazo menor de um anno, nem á juro maior de 5 %.

« Esta medida, se favorece o thesouro, que pagará menor juro do que antes pagava pelo mesmo capital, aproveita igualmente ao commercio, para onde correm os capitaes que pretendem renda maior. »

Jornalista — A' bórdo do vapor *Pará* vai, com destino á provincia do Ceará, o Sr. José Carlos do Patrocinio, um dos redactores do jornal, da corte, *Gazeta de Noticias*.

Acerca de sua viagem diz esse jornal em 10 do corrente:

« Segue hoje para o Ceará, no vapor nacional *Pará*, o nosso companheiro de redacção José Carlos do patrocinio.

« Os successivos horrores por que tem passado ultimamente aquella infeliz provincia, os dramas de miseria que alli se teem repetido, despertaram no nosso distincto collega os desejos de apreciar de perto tão horrivel situação, e fazer com taes elementos um livro, que ha de necessariamente commemorar tão triste acontecimento, e ser ao mesmo tempo mais uma prova do talento do festejado autor do *Motta Coqueiro*.

« E' louvavel e pouco vulgar o escrupulo do joven escriptor, que se arrisca a tão incommoda viagem para escrever com verdadeiro conhecimento de causa.

« A empreza da *Gazeta*, a quem elle communicou os seus desejos, resolveu commissional-o n'essa provincia, resolução que trará uma dupla vantagem para os leitores d'esta folha: a de noticias exactas e minuciosas ácerca do estado da população d'aquella parte do imperio, e a publicação do livro do nosso companheiro, a quem desejamos feliz viagem. »

Saudando ao illustrado collega, fazemos votos pela prosperidade de sua viagem, e pelo bom exito do empenho que alli o conduz.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 9 do corrente foi designado dia para julgamento:

Processo de reclamação n. 270.—Do Maranhão.

Reclamante, o juiz de direito da comarca de Turyassú Joaquim da Costa Barradas.

Revista civel n. 9,246.—De pernambuco.—Recorrente, Faria, Maria, por seu curador.—Recorrida D. Maria Joaquina Mendes da Silva.—Relator o Sr. Goito.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda, de moveis, espelho, armas de fogo, relogio, obras de ouro, roupa feita, fazendas, miudezas e chapéos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 53, de um terreno na estrada de João de Barros, com 970 palmos.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, no armazem n. 12 da rua do Vigario Tenorio, de 30 jacazes com camarões seccos.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Forte do Mattos n. 17, de 130 saccos com arroz avariado, de diversas marcas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 35, de pianos, moveis, crystaes, tapetes, espelhos, quadros, figuras, relogio, pistola, louça e trem de cozinha.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 88, de moveis, quadros, crystaes, piano, musicas, instrumentos musicaes, louça e trem de cosinha.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sobrado e de um pavilhão no Chora-menino.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua do Bom Jesus n 43: da casa terrea n. 2 da rua da Santa Cruz, a qual rende 420$000 annualmente; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval, sendo este pertencente ao espolio do finado Jeronymo Pereira Villar.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 31, de moveis, crystaes, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 4 horas e meia da madrugada, na igreja do Livramento, e ás 7 horas e meia, na igreja de S. Pedro, pela alma de Roque de Araujo Santos; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Olympio Dornellas Camara.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Joaquim Francisco dos Santos.

Protestos de lettras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua do Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 4 de maio:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
15,146	160,000	19,153	3,000
10,891	80,000	4,299	3,000
13,188	50,000	12,544	3,000
3,810	25,000	9,023	3,000
15,145	5 000	8,944	3,000
15,147	5,000	4,208	3,000
3,515	3,000	16,097	3,000
6,796	3,000	15,890	3,000
16 597	3,000	6,938	3,000
5,186	3,000	6,691	3,000
14,738	3.000	13,768	3,000
19,772	3,000	8,440	3,000
4,975	3,000	10,890	2,800
3,647	3,000	10,892	2,800

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 86ª loteria [705.ª], em beneficio das obras da Casa de Correcção, extrahida a 9 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
3087	20:000$	2487	200$	3355	100$
3496	10:000$	3663	200$	3709	100$
5609	4:000$	3981	200$	3814	100$
3701	2:000$	4390	200$	4194	100$
848	1:000$	4758	200$	4514	100$
1158	1:000$	5280	200$	4910	100$
131	800$	46	100$	5038	100$
482	800$	191	100$	5075	100$
875	800$	680	100$	5502	100$
991	800$	1314	100$	5617	100$
192	200$	1464	100$	5655	100$
228	200$	1952	100$	5678	100$
1337	200$	2364	100$		
2057	200$	2596	100$		

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

48	2260	3519	4458	5316
85	2261	3574	4479	5432
239	2266	3586	4490	5448
293	2697	3629	4870	5476
565	2769	3762	4880	5488
599	2772	3906	4931	5568
920	2865	3961	4945	5580
929	2940	4083	5022	5606
1230	3057	4143	5120	5618
1253	3141	4275	5152	5694
1898	3229	4373	5219	5717
2141	3375	4437	5256	5802

Estatisticas.—Para alojar os peregrinos de todo o mundo á exposição, refere uma folha estrangeira, Paris possue 5,500 hoteis com... 130,000 quartos. No dia 25 de abril estavam já occupados 112.000.

— Uma outra estatistica, mas esta bem triste:

O numero official de pessoas que morreram de fome em Londres elevou-se no ultimo anno a 1.877.

Londres, apezar da instituição dos *Work houses*, é ainda, como se vê, uma das cidades mais maltratadas pela miseria.

Marinha á vapor.—O numero de navios á vapor, pertencentes ao porto de Marselha, alcança a 219, medindo 123.295 toneladas. Deste numero, 200 medindo 127,719 toneladas, serviram durante o anno findo de 1877, e 19 com 8.576 toneladas, estavam desarmados no dia 31 de dezembro desse anno.

O *Petit Marseillais* indica quaes os diversos serviços em que foram empregados no anno findo os vapores armados:—49, medindo 1,140 toneladas fizeram o serviço dos portos e de reboques; 14 com 2.608 toneladas o serviço de cabotagem; 99 com 72,963 toneladas navegaram nos mares da Europa e do Mediterraneo; 38 com 51,008 toneladas empregaram-se em viagens de longo curso.

O pessoal embarcado nestes barcos de vapor compõe-se de 3,306 praças de equipagem propriamente dita, e de 1,743 machinistas, foguistas e chegadores.

Phenomeno astronomico. — O *Times* noticia o phenomeno de dous soes parelicos, observado no dia 28 de março em Thurners-Hill-Chesnut, ás 4 horas da tarde.

Começou por vêr-se um disco, e depois augmentou a intensidade de luz, á pouca distancia, por debaixo das duas extremidades do diametro horisontal.

A superficie das duas imagens era aproximadamente igual á do sol, e a luz que emittiam era como uma mistura do arco-iris com a luz branca.

Por debaixo das duas imagens via-se um rastro luminoso.

Este phenomeno de reflexão da luz, deu origem a vêr-se em determinada occasião tres sóes no horisonte, espectaculo magnifico, á observação do qual os lavradores sacrificaram os seus trabalhos.

Relogios fallantes.— De cada vez registramos mais maravilhas assombrosas, que parecem interminaveis. O *Journal du Havre* colloca-nos n'uma grande duvida relativamente aos *relogios fallantes*, que o autor do telephono e phonographo acaba de construir. Registremos, comtudo, o facto e dentro em breve poderemos ratificar ou rectificar.

« Desperta um sugeito, diz o mencionado periodico, de um somno tranquillo e tem naturalmente curiosidade de saber que horas são; pois desnecessario é accender luz, porque, esperando um pouco, o relogio exclama: *é uma hora*, etc. Adaptado ao relogio ha um cylindro de um phonographo, com folha de estanho convenientemente preparado. A' cada hora o machinismo faz gyrar o cylindro e o phonographo exclama: *é uma hora, são seis horas*, etc. »

« Neste andar teremos qualquer dia um instrumento que automaticamente nos diga: —*Grande preguiçoso, levanta-te!* »

Instrumentos musicos.—No anno anterior venderam-se em França, pianos no valor de 2,048:500$000.

O consumo dos instrumentos de corda foi no valor de 57:762$000; e dos de metal no de ... 574:100$000; e dos cravos no de 231:200$000; e, finalmente, o dos clarinetes no de 15:900$ (tudo isto em moeda portugueza).

Exposição de Paris—Os commissarios geraes da exposição universal reuniram-se, sob a presidencia do ministro da agricultura e do commercio, afim de designar á que potencias serão attribuidas as presidencias e vice-presidencias dos nove grupos que compõem a série dos objectos expostos.

Estes grupos ficaram com as seguintes presidencias e vice-presidencias:

1º grupo presidencia, Italia; vice-presidencia, França e Suecia.

2º grupo—presidencia, França; vice-presidencia, Estados-Unidos e França.

3º grupo—presidencia, França; vice-presidencia, Suissa e França.

4º grupo—presidencia, Austria; vice-presidencia, França e Portugal ou Dinamarca.

5º grupo—presidencia, Belgica; vice-presidencia, França e Suecia-Noruega.

6º grupo—presidencia, Inglaterra; vice-presidencia, França e Russia.

7º grupo—presidencia, França; vice-presidencia, Hespanha e França.

8º grupo—presidencia, França; vice-presidencia, Austria e França.

9º grupo—presidencia, Paizes Baixos; vice-presidencia, França, Portugal ou Dinamarca.

Esquadra russa —Diz o *Cronstadt Westnik*, periodico russo, que se trabalha activamente para que a esquadra russa do Baltico, esteja prompta a fazer-se ao mar o mais cedo possivel.

As fragatas *Pervenitz*, *Sebastopol*, e *Kniaz Pojarsky*, completaram as suas equipagens e pessoal das machinas. Duzentos operarios trabalham na fragata *Pedro o Grande*.

A esquadra, que deve fazer-se de vela, compõe-se dos seguintes navios: *Pedro o Grande*, *Kniaz*, *Pojarsky*, *Admiral Sgiredoff*, *Admiral Lazareff*, *Admiral*, *Grei*, e *Admiral Techischogoff*, todas fragatas.

Processo interessante.—Corre actualmente um processo pelos tribunaes de Ancona (Italia), que tem alguma analogia com o intentado pela condessa Lambertini aos herdeiros do cardeal Antonelli. Trata-se tambem de uma filha natural, que reivindica os seus direitos á successão paterna. Mas esta litigante não se jacta de ser filha de cardeal: pretende apenas ser sobrinha em segundo gráo de Pio IX.

O conde Luigi Mastai, sobrinho de Pio IX, teve ha 30 annos, em Roma, uma ligação intima com uma viuva chamada Monani. Agora apparece uma interessante senhora, de 30 annos de idade, que se diz filha dessa viuva, citando á juizo os herdeiros do condo de Luigi, do qual quer ser declarada filha natural, com o fim de ficar autorisada a pugnar pelos direitos que em tal caso lhe facultam as leis.

Victoria Monani, que assim se chama a litigante, pede para que lhe seja concedida a prova por testemunhas para justificar a filiação natural. O tribunal deferio esta pretenção.

A parte da herança á que Victoria Monani pretende ter direito, é avaliada em cerca de 60:000$.

Os herdeiros, contra quem é intentado o processo residem em Sinigaglia, e são uma filha e uma sobrinha do conde de Luigi Mastai.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do Norte	até 20
Equateur	do Sul	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 20
Rivadavia	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Oberon	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Espirito Santo	do Norte	até 29

Loteria da provincia — Sexta-feira, 24 corrente, correrá a loteria 264.ª em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, pelo outro plano que tambem se acha approvado e em vigor.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns.37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Ignacio Nery da Fonceca e sua familia, Dr. Carlos A. Vaz de Oliveira e sua familia, Antonio Bastos Cavalcante, Manoel Leopoldino, Maria do Bomfim, Angelo Jorge Bastos, Diogo Francisco Oliveira, Manoel (criado), Manoel Innocencio Pires Camargo e sua familia, José Francisco Carneiro da Cunha, Francisco Pluto da Rocha Basto, Raymundo Cardoso da Fonceca, Maria Alves, Simão Pereira Castro e sua familia, Afio Tavares Campos, Francisco Paula Oliveira Lima, Francisco Cordeiro Bernardo Norat, Victorino José de Castro, Manoel José Braga, duas ex-praças e tres escravos.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Manoel S. Rita, Manoel Pereira da Silva, Francisco Corrêa de Albuquerque, padres Boavida e Maia, Antonio S. Vianna e sua familia, Maria José Gomes, Francisco Ferreira Rabello, padre Joaquim José de Hollanda, Julio A. Serra Martins, 30 ex-praças, 30 escravos e 800 emigrantes.

— Chegados de Aracajú, Penedo e Maceió no vapor *Mandahu*:

Miguel de Barros e Silva e um escravo, Maria Francisca da Conceição, Felisbella Maria de Oliveira, Joaquim Duarte Coimbra, 1 criminoso, 3 praças de policia e 220 emigrantes.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Frederick C. Marnand, Sebastião C. Filgueira, José da Silva, Francisco R., José R. Portella, Gregorio S. Garcia, José M. Thomé, Antonio M. Barreiros, Bento R. Martins e Gregorio B. Adão.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, Dr. Adolpho de Barros, sua senhora, uma entiada, 4 filhos e duas escravas, José de Sá Barreto Sampaio, José Carlos Patrocinio, D. Eufrazina Miranda Lima e 3 filhos, Dr. José Jacintho Borges Diniz, sua senhora e 1 escravo, Fr. José de Santa Julia Botelho, Bartholomeu Guiseppe, D. Francisca Belfort, André de Figueiredo, Manoel Carlos Teixeira, Miguel Motta Maia, 3 ex-praças do exercito e 4 praças do dito.

Em transito:

Dr. Antonio Ferreira A. Pitanza e seu criado Celestino Fernandes, Fr. José da Exaltação Marques, Vicente Ferreira Alvares, Francisco Lauriano Bandeira Mello, Acacio José Rebello, Paulo Augusto Gomes Pereira, Dr. José Furtado, Dr. Antonio Joaquim Gomes Amaral e seu sobrinho, Manoel Firmino Pinto Campos, cadete João Capistrano G. Amaral, Brovard Pereira Mello, Eduardo Castello, João Cavalcante Albuquerque, 6 retirantes cearenses 8 ex-praças do exercito e uma mulher e 6 filhos, e duas praças do dito, escravo Raymundo a entregar.

Cemiterio publico —Obituario do dia 17 do corrente:

Anna Gregoria do Rosario, branca, Pernambuco, 54 annos, casada, hospital Pedro II; febre intermittente.

Maria, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição, branca, Parahyba, 38 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisca Marcelina, parda, Pernambuco, 76 annos, solteira, hospital Pedro II; febre biliosa.

Manoel Tavares da Silva, caboclo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

Severino, pardo, Pernambuco, 5 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria do Carmo, preta, Africa, 70 annos, solteira, asylo; diarrhéa.

Olindina Marcolina da Silva, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Afogados; inflammação do figado.

Balbina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José; beriberi.

Luzia, parda, Pernambuco, 68 dias, S. José; gastro interite.

João da Silva Cardoso Nabuco, branco, Portugal, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; suicidio.

Manoel Gonçalves Netto, branco, Portugal, 54 annos, casado, Boa-Vista; paralysia.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

José Francisco de Souza, branco, Parahyba, 40 annos, casado, hospital Pedro II; pneumonia.

Antonio Joaquim Duarte, 20 annos, diarrhéa, mandado pelo subdelegado do Recife.

Honorata Maria da Conceição, 20 annos, inanição, mandada pelo mesmo subdelegado.

João, 9 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Salomão Paulino do Gouveia, 6 mezes, camaras de sangue, mandado pelo subdelegado de Belém.

Ananias, 5 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Antonio, pardo, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; diarréa.

Tobias Bers, preto, Portugal, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; gangrena.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não

tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos pa'a chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Provincia do Ceará

O QUE VAI PELAS COMMISSÕES

A commissão de soccorros do Mundahú acaba de ser apanhada em flagrante *empalmação* de generos do governo, mandados para soccorrer a população indigente e faminta.

A ultima remessa de generos foi feita por uma barcaça que chegou ao Mundahú, em um dia á tarde, e não deu desembarque.

Na manhã seguinte a barcaça estava vasia.

Durante a noite o mestre tinha distribuido os generos entre os seus camaradas, o que deu lugar a que a policia os trancafiasse na cadeia.

Sabido o caso—averiguou-se que essa barcaça de outras viagens já tinha feito o mesmo, de accordo com a commissão de soccorros, que em ultima analyse é quem fazia a *muamba*.

De tudo isto está inteirado o Exm. presidente da provincia, por communicação da respectiva autoridade policial, mas até agora—*nenhuma providencia.*

(Do *Pedro II.*)

Ferimentos

Hontem á tarde houve uma grande desordem na pagadoria dos retirantes que funcciona na praça do Marquez do Herval, a cargo do commissario Emigdio Bezerra de Menezes, que entendeu dever reproduzir as scenas de canibalismo da pagadoria do Passeio Publico, onde o commissario Francisco Lopes de Assis mandou dar uma carga de bayoneta nos retirantes.

O caso de hontem, consequencia da impunidade do primeiro, foi mais grave em suas consequencias, porque alguns ferimentos são mortaes, principalmente uma estocada que atravessou o pobre retirante de um ao outro lado, entrando o refle nas costas abaixo da região lombar, e sahindo um pouco abaixo do peito.

Quando tivemos noticia desta desordem, já de noite, nos dirigimos ao lugar em que se dera o conflicto, e só podemos colher informações incompletas, affirmando-nos algumas pessoas que já tinha fallecido um dos feridos.

Entretanto podemos averiguar que não houve motivo para tão grande attentado praticado pela força publica contra os desvalidos que alli se achavam reunidos á espera do seu salario.

Passou-se o facto assim.

Um soldado, recebendo ordem do commissario para fazer afastar o povo que estava muito compacto nas portas da pagadoria, puxou o refle e atirou estocadas, que alcançaram um ou mais retirantes.

Da parte destes foram arremessadas algumas pedras contra o soldado, que com os outros companheiros, atiraram-se de refle em punho, furando a quem quer que lhes ficava ao alcance.

Foram nove ou talvez mais os ferimentos feitos pelos soldados, dizendo-se que nesse numero entra uma pobre mulher que ficou mortalmente ferida.

A desordem foi medonha, sendo que, segundo nos informaram, quasi todos os ferimentos graves ou mortaes foram feitos pelas costas; que indica que os offendidos fugiam quando foram feridos.

Para o Sr. Dr. José Julio voltamos as nossas vistas neste momento em que a indignação contra a força publica é geral.

Attenda S. Exc. para esse ataque brutal de que foram victimas uma porção de homens, em todo o caso—cearenses, que para cumulo de suas desgraças vão encontrar a morte onde esperavam os soccorros que o governo lhes distribue, em pagamento do seu trabalho.

No tempo dos conservadores se fazia esse serviço sem soldados, e nunca houve desordem a deplorar.

Porque não se dá o mesmo agora?

Deve haver muito cuidado em evitar-se o choque, entre o povo e a força publica; porque os repetidos conflictos os habituarão á luta, o que se deve prevenir por meio de medidas calmas e reflectidas por tal forma, que não produzam irritação.

A compressão, em taes casos, não é de bom effeito.

E' principalmente na escolha do pessoal das commissões de soccorros que está o remedio.

Confie S. Exc. esse serviço a homens prestigiosos, e tudo lhe correrá bem.

Se o commissario Assis tivesse sido dispensado — *incontinenti*, segundo reclamavam as conveniencias do serviço publico, o outro commissario Emigdio Bezerra não se teria arriscado a imital-o nos seus excessos.

E esses excessos são todos levados á conta de S. Exc., que não deve consentir que a sua farda fique nodoada com o sangue dos retirantes, tratados com desusada—barbaridade pelos agentes do governo.

(Do *Pedro II.*)

ENSINO PARTICULAR

Curso nocturno

Da lingua portugueza

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

Salvador Henrique de Albuquerque.

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

* * *

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

* * *

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

* * *

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo:

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico; assim como a armação e os mais objectos que pertencem no deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

* * *

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

* * *

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

* * *

Os pretendeates podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado. (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Aracajú sem inspecção, 6$500 por 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 7$400 por 15 kilos.

Farinha de mandioca do Rio de Janeiro, 17$500 por 80 litros, hontem.

Mel em barris de 3º/ 60$ a pipa.

Dito em barris de 5º/ 65$ a pipa.

Milho americano, 165 rs. o kilo, hontem.

Dito nacional, 230 rs. o kilo.

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$0 0. hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 415 rs. o franco.

Cambio sobre Lisboa, 3 d/v. 132 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
J. Leal Reis,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	317:300$059
Idem do dia 18	21:021$340
	338.321$399

Importação

Patacho inglez *Strickland*, entrado de Terra Nova em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 1,917 barricas e 150/2 ditas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Rapa*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Irmãos Amorim & C., manifestou:

Barricas 100. Barris 100 á ordem.
Milho 100 saccos a Fraga Rocha & C.,
Pipas 251 aos consignatarios.

—

Patacho allemão *Arion*, entrado de Trieste em 18 do corrente e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,876 barricas a Manoel da Silva Santos.

—

Patacho inglez *Orielton*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C. manifestou:

Bacalhão 2,469 barricas e 121/2 ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignada á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 1,180 saccos á ordem.

—

Patacho inglez *Actir*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Arroz 150 saccos.
Barricas 1,150.
Farinha de trigo 1,000 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 17 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Caroline*, carregou:

Para New-York, M. A. da Silva 474 saccos com 35,550 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para Lisboa, J. F. G. 543 couros salgados com 6,516 kilos.

Portos do interior

No brigue nacional *Marinho*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 200 barricas com 23,023 kilos de assucar branco.

No patacho hespanhol *Guayrena*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 200 barricas com 22,794 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Cisne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 45 pipas com 21,600 litros de aguardente.

No brigue allemão *W. von Freder*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Maranhão, H. Forster & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado; Ferreira Maia & C. 4 barricas com 134 ditos de dito refinado; J. M. Dias 4 volumes com 92 ditos de rapé; A. F. de Oliveira & C. 6 barricas com 687 ditos de assucar branco e 3 ditas com 358 ditos de dito mascavado.

Para o Ceará, D. A. Matheus 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; B. Machado Coelho 4,000 cocos (fructa).

No patacho allemão *Lisette*, carregaram:

Para o Pará, M. L. Marques 130 barricas com 8,681 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Acaracú, A. M. da Silva 3 barris com 288 litros de aguardente.

Para Amarração, Mendes, Lima & C. 15 barricas com 1,050 kilos de assucar branco e 30 saccos com farinha de mandioca.

Para o Ceará, Florentino da Silva 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Acaracú, Florentino da Silva 94 barricas com 3,840 kilos de assucar mascavado e 4 ditas com 240 ditos de dito branco.

Para Parnahyba, Moreira & Braga 20 saccos com farinha de mandioca e 5 ditos com 378 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Lusitana*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com milho.

Na barcaça *Fera*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	25:316$502
Idem do dia 18	2:028$718
	27:345$220

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	68:271$925
Idem do dia 18	3:214$384
	71.486$309

Revista commercial

Da semana de 13 a 18 de maio de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/4 d. 23 d. e do banco 23 d. 23 7/8 d. 23 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 415 réis o franco. Dito sobre o dito, 90 d/v 415 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 420 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 126 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 3 d/v 132 por cento de premio, banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, á vista, 130 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, á vista, 130 por cento, de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 1 por cento 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 8 d/v ao par. Dito sobre o dito, 8 d/v ao par, 1/2 por cento e 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, 8 d/v ao par.

Desconto de letras, 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 222 saccas.

O algodão do Aracajú, sem inspecção, 6$500 por 15 kilos.

Assucar.— Entradas 8,197 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado. regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos.

Aguardente.—Vendas de 54$ a 56$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 969 saccos, vendas a 3$300, 3$250 e 3$200 por arroba, e retalho a 3$600 por 15 kilos.

Alpiste.— Sem chegada, retalho de 4$500 por 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Chegaram 50 quintos, vendas de 3$200 a 3$400 o galão.

Bacalhão.— Chegaram 2 carregamentos com 4,751 barricas. Deposito 11,000 barricas, retalho de 22$000 a 23$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 200 barris, venda a 871 réis o kilo.

Breu.— Chegaram 120 barris, retalho a 10$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, vendas a 7$000 a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Chegaram 66 618 arrobas. Deposito da do Rio Grande do Sul, 146,000 arrobas, de 5$000 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 36,000 arrobas, de 5$000 a 5$500 por 15 kilos, e a especial de 5$800 a 6$ os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Chegaram 3,301, vendas de 330 a 325 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 150 saccos, vendas de 7$300 a 7$400 os 15 kilos

Chá. — Sem chegada, retalho de 3$484 a 5$445 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. - Chegaram 1,000 resteas, retalho a 10$000.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 9$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Chegaram 200 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 138 caixas, retalho de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas inteiras e 10$500 a duzia de meias botijas.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,900 barricas. Deposito .. . barricas; retalho da de Trieste, de 32$ a 38$ a barrica. Dita da americana, de 27$ a 29$ a barrica.

Farinha de mandioca.—Chegaram 5,957 saccos, aos preços seguintes: Vendas da de Porto Alegre, de 16$, 16$100 e 16$200; a do Rio de Janeiro, a 17$000; a da Bahia e Penedo, a 18$; e a da Bahia, a 17$500 cada sacco de 80 litros.

Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$500 o sacco.

Feijão.— Sem chegada, ultima venda a 20$ o sacco de 60 kilos.

Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$200 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, sem chegada, retalho a 1$394 o kilo.

Milho.— Chegaram 3,603 saccos, vendas do nacional a 230 réis o kilo, e do americano, a 165 réis o kilo.

Papel de embrulho.—Chegaram 1,070 fardos, retalho de 700 rs. a 1$200 a resma, conforme a qualidade.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, vendas de 5$500 a caixa, conforme a qualidade.

Phosphoros.—Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$500, e da marca Nithedals, retalho de 2$200 a 2$400 a groza. Mercado firme.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho a 3$400 cada um. Dito prato, sem chegada, retalho a 1$960 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, vendas de 270 a 280 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, retalho de 8$ a 9$000 o barril.

Sal do Assú.—Chegaram 300 alqueires, venda a 500 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 100 barris, retalho a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 190 caixas, retalho de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 50 pipas e 55 quintos, venda, a 125$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, ultima venda, a 250$ a pipa. Dito de Lisboa. - chegaram 187 pipas, 282 quintos e 40 decimos, ultima venda a 235$000 a pipa. Dito branco de Lisboa, chegaram 29 pipas e 52 quintos, ultima venda a 250$ a pipa. Dito do Porto, sem chegada, ultima venda a 9$000 a caixa.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Liverppol e portos intermedios—18 dias, sendo do ultimo porto 11, vapor inglez *Potosi*, de 2,703 toneladas. commandante James Barr, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Rio de Janeiro—13 dias, patacho noruega *Actir*, de 156 toneladas. capitão A. M. Hellzen, equipagem 7, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Trieste por Gibraltar—50 dias, sendo do ultimo porto, 42, patacho allemão *Arion*, de 160 toneladas, capitão A. Jongebloed, equipagem 7, carga farinha de trigo; a P. C. Wright & C.

Terra-Nova—38 dias, patacho inglez *Orrelton*. de 150 toneladas, capitão William Cole, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—26 dias, patacho hespanhol *Timoteo*, de 142 toneladas, capitão Pedro Maristany, equipagem 11, carga xarque; á Silva Guimarães & C.

Maceió—26 horas, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandate Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Honolulo—83 dias, galera americana *Hoodspeed*, de 1,291 toneladas, capitão Marse, equipagem 22, carga guano; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Amarração [no Piauhy] e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commante Lobo, carga varios generos.

Calhão com escala—Vapor inglez *Potosi*, commandante James, carga a mesma que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 19

Portos do sul—9 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,949 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 63, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Cardiff—38 dias barca franceza *St. Louis* de 635 toneladas, capitão Atoine Testores, equipagem 14, carga carvão; a Henrique Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Joven Adolpho*, capitão Francisco Joaquim da Trindade, carga assucar e outros generos.

Canal—Patacho sueco *Carim*, capitão W. Schmidt, carga assuca.

EDITAES

Edital n. 57

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachados dentro do prazo de 30 dias, marcados pelo edital n. 40, os volumes abaixo declarados, hão de ser arrematados ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 3

Marca B T & C 77, diamante, contra marca P D. Tres fardos ns. 666 a 668, contendo 702 kilos de cobertores de algodão, lavrados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, descarregados em 13 e 14 de agosto de 1877, consignados a Brown Thomson & C., no valor official de 2:808$.

Marca B diamante, contra marca H. Quatro ditos, ns. 562 a 565, contendo 608 kilos liquidos de panno de lã piloto, idem idem no vapor inglez *Chrysolite*, idem em 23 idem idem, a Braga Son & C., no valor official de 3.040$000.

Marca JFSB. Uma caixa sem numero, contendo um kilo de fumo em rolo, vinda de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, descarregada em 20 idem, a J. F. S. Braga, no valor official de 1$400.

Armazem de bagagem

Marca D contra marca Bull. Um pacote n. 50/151, vindo de Liverpool no patacho inglez *Thelingem*, descarregado em 23 de agosto de 1877, ignora-se a consignação: amostras sem valor.

Marca Isace Esnaty. Um dito, idem de Southampton no vapor inglez *Mondego*, idem em 10 idem, a Isacc Esnaty: amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 18 de maio de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

COPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 6º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem á estação das Cinco Pontas receber o 29º dividendo, concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1877.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 19 de maio de 1878.

Wells Hood,
Superintendente.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE MAIO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará* esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de maio de 1878.—Pelo presente se avisa aos senhores proprietarios de canôas, botes, alvarengas e outras, que se empregam tanto no trafico dos rios como no do porto, para que na fórma do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, e até o fim do corrente mez solicitem as licenças annuaes de que falla o mesmo artigo, sob pena de multas; assim tambem que nellas não podem empregar individuos que não sejam matriculados nesta capitania.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios e commerciantes da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que continúa procedendo aos lançamentos da decima urbana e impostos provinciaes, afim de que tenham de prompto seus recibos para fazer a respectiva collecta, e percorrerá nesta semana as seguintes ruas: Domingos José Martins, becco do Gonçalves, travessa do Campello, becco Largo, travessa para o Corpo Santo, becco do Pindoba, Mascates, travessa do antigo Porto e Restauração.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 21 de maio de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Consulado provincial

O abaixo assignado declara para conhecimento de quem interessar possa que achando-se encarregado de proceder á collecta dos impostos provinciaes da freguezia de S. José, deverá proceder á referida collecta na semana de 20 a 25 do corrente mez, nas seguintes ruas: travessa do Pocinho, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria e Padre Nobrega; devendo os senhores inquelinos ter promptos seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los quando lhes forem exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

THEATRO SANTO ANTONIO

O abaixo assignado, proprietario deste theatro, desejando festejar na altura dos seus recursos a assenção do partido liberal ao poder, resolveu dar um espectaculo em grande galla, no dia terça-feira 21 do corrente, em commemoração e regosijo da posse do Exm. Sr. presidente da provincia, para o qual apresenta o seguinte programma:

Depois que a orchestra houver executado o Hymno Nacional, subirá á scena o drama em tres actos, denominado:

O GRILHETA

O espectaculo será honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia, o muito digno e honrado pernambucano

Dr. Adolpho de Barros

O theatro achar-se-ha decentemente ornado na altura da funcção, que mui particular amigo do abaixo assignado, o Sr. Manoel Gonçalves Agra, que de muito bom grado, como sempre se presta a auxilial-o nos bons desejos que tem de servir a patria, concorrendo deste modo para o brilhantismo de seus illustres filhos.

Em um dos intervallos, o Sr. Julio Cesar Leal, particular amigo do abaixo assignado,

dignar-se-ha recitar uma linda e importante poesia de sua composição, offerecida ao patriotico e sabio gabinete de 5 de janeiro.

O producto liquido das entradas, ficará em poder da commissão do mui illustrado *directorio liberal pernambucano* que tomou a si o encargo de distribuir os bilhetes para ser applicado o dito producto ao monumento que se tem de erigir á memoria do nunca assáz chorado e lembrado patriota pernambucano.

Nunes Machado

O abaixo assignado admirador do grande vulto pernambucano ainda hoje na memoria de todos os patriotas, commetteria uma grande falta se recommendasse ao muito digno e brioso povo desta capital a sua modesta festa, certo de que ella pelos dous fins a que se destina não póde deixar de merecer toda aceitação.

Os artistas que tomam parte nesta esplendida festa são os seguintes:

Coube para melhor honrar artisticamente este espectaculo a expontaneidade do intelligente artista pernambucano Francelino Domingos de Moura Pessoa que generosamente se prestem ao concurso deste festejo, executando no seu violino á phantasia as *variações* sobre a *opera Macelina*.

Antonio José Duarte Coimbra, Florindo Francisco de Oliveira, João Baptista da Silva Bastos, Antonio Mendes de Paiva, Philonilla Paiva, Hermina, Antonio José Duarte Coimbra Junior, José Duarte Coimbra, Tabira e Julio.

Para informações no escriptorio do theatro.

Antonio José Duarte Coimbra.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Alces* vai seguir em poucos dias para os portos acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

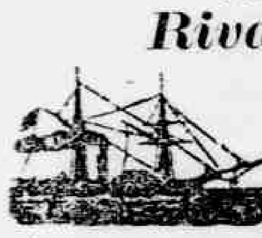
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Rivadavia



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

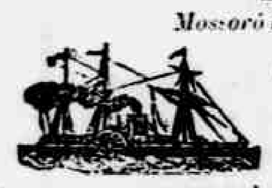
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Mossoró e Aracaty



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens, até 2 horas da tarde do dia 21. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de próa gazam tambem deste abatimento.

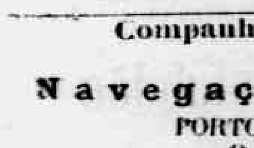
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Dantas

Commandante Costa



Segue para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

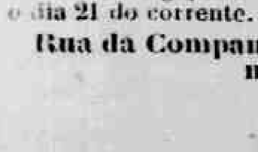
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passagens até o dia 21 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

New York & Rio de Janeiro
Steam Packet Company
O novo e magnifico paquete norte americano

City of Rio de Janeiro

(DE 3,500 TONELADAS)

E' esperado de Nova York até o dia 20 do corrente, depois da demora necessaria, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro, donde voltará a 3 de junho, devendo estar neste porto até o dia 8, seguindo para Nova York com escalas por Pará e S. Thomaz.

Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes

Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

José Estevão

Este navio recebe carga a frete para o Pará: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

DE
30 saccos com camarões seccos, ultimamente desembarcados

Hoje
Segunda-feira 20 do corrente
Ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 saccos com camarões seccos, ultimamente desembarcados. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE
Moveis, objectos de ouro e roupa feita
Constando de:

Uma mobilia de amarello, 1 cama com pertenças, 1 etager, 1 mesa, 2 cabides, 1 espelho, 1 lavatorio, 2 rewolvers, 1 espingarda de 2 canos e 4 calices

Um relogio de algibeira, 1 corrente de platina com caçoleta de ouro, 1 pince-nez de ouro com vidros azues, 4 colheres de prata, 1 pequena caixa para fumo.

Paletots, calças, collêtes, camisas, meias, lenços, 2 chapéos e 1 mala de viagem.

Hoje
SEGUNDA-FEIRA 20 DE MAIO
ás 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

O agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, dos moveis, objectos de ouro, roupa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Bertheley Lenis Jeam Baptiste Claude Charles François, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 8.

Em continuação

Venderá o mesmo agente Pinto, differentes fazendas, miudezas, moveis, roupa feita, chapéos, copos, jarros e outros artigos existentes no mesmo armazem n. 8 da rua da Cadeia.

AGENTE BURLAMAQUI

Leilão

Hoje
Segunda-feira 20 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente de orphãos, venderá em leilão um bom terreno á estrada de João de Barros, com 970 palmos, aforado a diversos, rendendo 400 réis o palmo, e seis casas meias aguas, situadas na estrada de João Fernandes Vieira, de ns. 1 á 6, pertencente aos bens deixados pelo finado André de Abreu Porto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAO

(Em liquidação)

de moveis, roupa feita, fazendas, miudezas, chapéos para homens, senhoras e meninas, cêra, copos, jarros e figuras. Em pequenos lotes, á vontade dos compradores.

Hoje
Segunda-feira 20 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua da Cadeia n. 8.

Agente Remigio

LEILAO

DE
50 saccos com arroz marca quadrado S N e F C dentro.
38 ditos com dito, dita A.
4 ditos com dito, dita C.
4 ditos com dito, dita D.
8 ditos com dito, dita E.
16 ditos com dito, dita C S C.
1 dito com dito, dita S L & C.
Avariados

Hoje
SEGUNDA-FEIRA 20 DE MAIO
ás 11 horas em ponto
NO ARMAZEM BARÃO DO LIVRAMENTO FORTE DO MATTOS N. 17

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos saccos com arroz acima declarados por conta e risco de quem pertencer, avariados d'agua salgada, descarregados do vapor inglez *Cordova*.

LEILAO

DE
Bons moveis, louça, vidros e crystaes
CONSTANDO DE:

Uma excellente mobilia de faia com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, cadeiras para sala de jantar, mesas, quartinheiras, cabides, louça para mesa e chá, copos, calices e muitos outros artigos pertencentes ao uso domestico.

Quarta-feira 22 de maio
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fora da provincia, fará leilão no 1º andar do predio da rua do Barão da Victoria n. 31, dos moveis e mais objectos alli existentes.

LEILAO

DE
BONS MOVEIS
A SABER:

Um excellente piano novo e de um dos melhores fabricantes.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV, com um sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores e 2 tapetes.

Uma rica commoda de jacarandá com tampo de pedra [obra de gosto e nova], 1 lindo santuario, 1 cama franceza, 1 rico guarda vestido com espelho grande, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 6 cadeiras, 1 berço, 1 cama de ferro, 4 cabide e 1 guarda roupa de canto.

Uma linda mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande, 1 dito menor e 12 cadeiras, toda a mobilia de sala de jantar de igual madeira [nogueira], 6 figuras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jogo.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 machina de costura e 1 pistola.

Um piano francez com pouco uso, mesas, cadeiras, marquezas, louça, vidros e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 22 de maio
No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se tornam recommendados pelo seu optimo estado de conservação.

O referido leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha logo depois do acto da arrematação, por já estar dita casa alugada.

LEILAO

DE
Moveis, louça, vidros e musicas
TERÇA-FEIRA 21 DO MAIO
No 2.º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 88

Sendo uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 6 quadros finos, 2 pares de lanternas, 1 par de escarradeiras, 1 lustre para gaz, 5 arandelas de porcelana.

Um piano o cadeira, diversas operas, porção de modinhas e musicas para piano, musicas para orchestra, ditas para violão, 1 clarineta, 1 requinta, 1 flauta e 1 flajolet.

Uma cama franceza de jacarandá, toilette de dito, lavatorio, guarda vestidos, cabide, commoda de amarello.

Mesa elastica de 5 taboas, guarda louça, aparador, cadeiras de amarello, ditas de balanço, estante envidraçada, mesa, quartinheira, meio apparelho de louça para jantar, apparelho de porcelana para almoço, copos grandes e pequenos calices, garrafas, compoteiras, bandeijas, bacias de metal um trem de cosinha e muitos outros moveis indispensaveis a uma familia.

José Augusto Alvares de Carvalho, tendo se retirado com sua Exma. familia para Europa, faz leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os moveis existentes em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 88.

Principia ás 11 horas.

Agente Remigio

LEILAO

DE
Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino
Quarta-feira 22 do corrente
ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencente ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem.

Leilão

Do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de deireito da provedoria, levará a leilão o sobrado da rua do Marquez do Heraal n. 115, pertencente ao expolio do finado Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DA
Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.
QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO
ás 11 e meia horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua no Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caazanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade, para tratar de criança, dirija-se á rua do Jardim n. 15.

— Desencaminhou-se hoje de cima de meu balcão uma letra de 1:05?$, aceite de Agra & C., á ordem de Manoel Gonçalves Agra, e por este endossada tambem hoje, desconfia-se que dita letra foi subtrahida por um mulato que se achava comprando carne: roga-se ás pessoas a quem dita letra for offerecida, a apprehensão; e bem assim, pelo presente se protesta não só a não pagarem os aceitantes e sacadores, que já se acham prevenidos, como mesmo proceder-se contra quem quer que com ella se apresente. Recife, 14 de maio de 1878.—Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

— MUITO BARATO. — Aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Mendes Lobo & C. avisam aos Srs. devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança, e que sómente com o mesmo Sr. se devem entender.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê abono á sua conducta: na rua do Coronel Suassuna n. 140.

— Aluga-se a casa n. 6, sita á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— O abaixo assignado mudou a sua residencia para a rua Velha n. 36.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Aluga-se uma escrava propria para carregar menino, lava, engomma e cose: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 24.

— Aluga-se uma preta escrava: a tratar na rua da Alegria n. 46.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados: a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, com sotão, bastantes commodos, em muito bom estado de asseio, tudo á moderna, á rua dos Guarapes n. 48, por preço razoavel: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios cons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas, Ditas para agua gazosa, Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PREMIO MONTYON

PHÉNOL-BOBŒUF

Exposição: **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

PHÉNOL-BOBŒUF

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas: é um **preservativo preciosissimo** contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o **topico por excellencia** contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO

Especialmente preparado **para o toucado**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica-lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. **Como dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengivas, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 2 FR. 50.

NOTA. — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.

AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* **letreiro vermelho** *em cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: **7, rua Coq-Héron, PARIS.**

A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

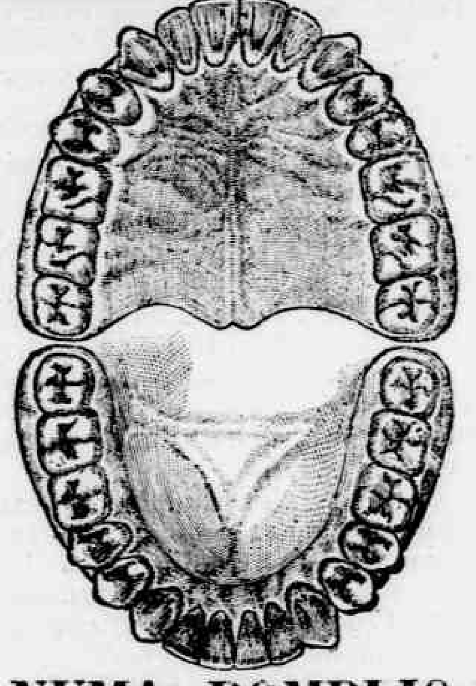
AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

Olympio Dornellas Camara

João Landelino Dornellas Camara e sua familia convidam a todos os parentes e amigos do finado Olympio Dornellas Camara, para assistirem a missa do 30º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia segunda-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, por cujo acto de devoção e caridade assás reconhecidos ficarão.

Olympio Dornellas Camara

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque manda celebrar uma missa na matriz de Gameleira, 30º dia do passamento de seu parente e amigo, Olympio Dornellas Camara, no dia 20 do corrente.



NUMA POMPLIO

CIRGUIRAÕ DENTISTA

Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, corchet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu ministerio.

Jardim das plantas

No Mondebon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra,	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da India.	Palmeira imperial
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendê.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal.
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

TAMAR INDIEN

GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia
de **ELIAS DE MOURA** e **Cª**.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um bra- quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento. Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Para casa de familia

Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura, para ser empregada unicamente nesse serviço, prefere-se escrava.

No Manguinho sitio n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados, preferindo-se portuguez: a tratar na rua larga do Rosario n. 13.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Attenção

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

Declaração precisa

Bernardo José de Araujo, commerciante nesta praça, componente da firma Carvalho & C., declara não se entender com elle a naturalisação de individuo do mesmo nome, concedida por carta imperial de 27 do mez proximo passado, publicada no Diario desta provincia de quarta feira, 15 do corrente.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Escravos

Avisa-se a quem interessar possa, que na *Comarca de Jaboatão* tem de ser arrematados 15 escravos, sendo a maior parte d'estes moços e muito bons para o serviço do campo, pertencentes a orphãos; quem desejar arrematar algum, compareça n'esta villa no dia 25 do corrente.

Jaboatão, 17 de maio de 1878.

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

Furtaram

do cercado do engenho Furnas um cavallo ruço pedrez, de meio tamanho, com sobrecannas de novo queimadas, algumas bexigas pelo espinhaço, pesado, e com a marca V-c nos quartos e nas pás: quem der noticia no referido engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 7, será generosamente recompensado.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

PÂTE PECTORALE à la Réglisse DE GEORGÉ (Boites) (½ Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES, Rouquidões, Aphonia** (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm^{co} e C^a, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA & C^a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA & C^a.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2?, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Escravo fugido

Fugio do lugar Alagôa da Onça, comarca de Bom-Jardim, em principio de janeiro do corrente anno, o escravo Gonçalo, pardo, de 16 annos, pouco mais ou menos, dentes sadios, com um defeito muito sensivel, que é um dente sahido, furando a boxexa para fóra, e para esse mesmo lado tem torta a ponta do queixo inferior, não tem barba, e tem o corpo regular de um rapaz de 16 annos: quem o pegar e o conduzir á Alagôa da Onça, em casa do seu senhor o abaixo assignado, ou o entregar no Recife á rua do Crespo n. 8, em casa do Sr. Manoel Azevedo de Andrade, será generosamente gratificado.

João Gomes Barbosa.

Lavagem economica

Na tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, lava-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudos de casemira, por preços muito commodos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 1/2 de n. 3234 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264ª), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 3654 com 4:000$, um inteiro n. 704 com 1 300$, dous meios n. 2202 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir (263.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264.ª), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Com brevidade

Precisa-se alugar perto do Recife uma casa ou um 1º andar com sotão, com quintal e mais commodos para pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 10, armazem.

Casas para alugar

Aluga-se por menos de seu valor duas casas na rua do Marquez do Herval ns. 207 e 150: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Ao commercio

Manoel Antonio Alves Franco nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas até o fim do corrente mez, em seus armazens sitos á rua nova de Santa Rita n. 35, ou rua do Marquez do Herval n. 7, para serem conferidas e pagas. Pede-se, pois, aos seus devedores que queiram quanto antes solver seus debitos, visto que tem de se retirar temporariamente para fóra da provincia. Recife, 17 de maio de 1878.

Attenção

Aluga-se por preço commodo uma escrava que cozinha e engomma perfeitamente, levando comsigo duas crias menores: a tratar na rua do Rosario n. 34.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, terceiro andar.

AMA Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

Ama na rua das Cruzes n. 6, 2º andar, precisa-se de uma ama de côr preta, que saiba cozinhar e engommar: paga-se bem e não sai á rua.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as doenças do estomago e dos intestinos (*Vomitos, Diarrhéas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as de-mama: é o medicamento por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição. Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e C^e e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

SABÕES
SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABAO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA & C.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Codorniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar, a qualquer hora do dia.

Panno de algodão
DA BAHIA

Amorim Irmãos & C., tem para vender.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

— Vende-se uma mobilia de pão d'oleo, usada e por preço commodo: a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 46, segundo andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um bom cofre, prova de fogo, e uma carteira: na rua do Crespo n. 8 B.

— Vende-se a taverna sita na Estrada-Nova, junto a bomba dos coqueiros, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

12$000

Vende-se cebolas em resteas, muito novas, a 12$ o milheiro: no largo do Mercado Publico n. 7.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

3.500, esguião, 3,500
a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua de Crespo n. 20.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO
O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas. á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival !

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS !

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.
Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas, para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas, para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 22$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia,
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos ; é barato.
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho até 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Admirem a barateza ! ¡

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 3$5000.
Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.
Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.
O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.
Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado.
Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.
Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Lençoes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.
Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.
Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.
Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.
Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.
Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.
Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.
Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.
Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.
Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.
Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20— Rua do Crespo— N. 20.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão
de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distincias autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

O 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.
Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.
Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !
Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.
Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.
Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.
Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.
Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.
Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.
Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.
Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.
Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.
Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !
Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.
Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.
Caseminas proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.
Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.
Camisasde cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.
Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.
Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.
Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.
Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.
Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.
Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade ; o motivo da venda á porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaróçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradoi.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

VARIEDADE

Russia e Inglaterra

Não queremos por forma alguma discutir aqui as probabilidades de paz ou de guerra entre as duas nações. De um momento para o outro, porém, a guerra póde rebentar. Pareceu-nos interessante apresentar aos leitores uma exposição summaria *avant la lettre* dos armamentos dos dous gigantes, que se acham face a face. Da Austria, que de um momento para o outro póde ter que entrar igualmente na liça, juntamos tambem o quadro das suas forças de terra e de mar.

Procuramos a authenticidade antes de tudo, fomos buscar as informações ás origens mais autorisadas de Vienna, de S. Petersburgo e Londres.

INGLATERRA

EXERCITOS DO REINO UNIDO

Infantaria	61,037
Cavallaria	13,375
Artilharia	17,846
Engenharia	4,007

E necessario accrescentar a isto....... 36,609, que pertencem ao quadro dos regimentos coloniaes e a diversas estações militares de ultramar, o que dá uma força total de 132 874 homens de todas as armas.

Nas Indias o effectivo do exercito inglez é de 62,856 homens de todas as armas.

O exercito, que é composto exclusivamente de indigenas, é de 123,856 homens. Força total : 186,112 homens.

RESERVAS

Milicia	139,619
Voluntarios de infantaria	136,427
Voluntarios de artilharia	31,323
Guarda nacional a cavallo	15,088
Reserva	32,000
Total	354,457

A Inglaterra, por consequencia, tem em armas actualmente 674 043 homens, incluindo o exercito indio.

Não comprehendemos nestes algarismos as guarnições de Malta e Gibraltar, que regulam por perto de 7,000 homens cada uma.

O generalissimo dos exercitos de S Magestade é o Duque de Cambridge, primo-irmão da rainha; porém, em caso de guerra, será commandante geral dos corpos expedicionarios lord Napier de Magdala, tendo sir Garnet Woolsey como chefe do estado-maior.

Falla-se na concentração immediata de oito corpos de exercito de 30,000 homens cada um, em differentes pontos do Reino-Unido. Aldershot, Croydon, Edimburgo, Dublin e outros que ainda não estão determinados.

Pelo que toca á artilharia, as tres fabricas de canhões mais importantes da Inglaterra são : as de Armstrong, as de Withworth, perto de Manchester, e a do arsenal Wolwich.

ESQUADRA

Officialidade e marinhagem	62,000
Couraçados d'extra-primeira ordem	3
Ditos de primeira ordem	18
Ditos de segunda ordem	25

Ha mais 3 couraçados de segunda ordem para as *colonias*.

Navios de madeira

Primeira ordem : 18 fragatas e navios de linha de grande tonelagem, marcha rapida e comportando-se bem no mar.

Segunda ordem : igualmente de grande tonelagem : 55 corvetas, chalupas e canhoneiras, sendo 84 bem armadas.

Em construcção

2 couraçados de 1ª ordem.
De madeira : 1 de 1ª ordem.
Dito : 7 de 2ª ordem.
Chalupas 2, canhoneiras 3.

Além dos navios acima mencionados, ha ainda de reserva 150 navios da marinha real, de que os inglezes se servem como transportes, navios de escola e para outros usos differentes.

Commandante geral da esquadra do Mediterraneo : o vice-almirante Geoffrey Thomas Phipps Hornby.

Contra-almirante : o Sr. J. Edmond Commerell, primeiro commandante da esquadra da Mancha.

Accrescentemos, para terminar, que a esquadra da Mancha está cruzando no Mediterraneo.

RUSSIA

EXERCITO EM PÉ DE GUERRA

Exercito regular :

Infantaria	694,511
Artilharia	48,773
Cavallaria	49,183
Engenharia	16 203
Total	808,670
1ª reserva	
Tropas de todas as armas	127,923
2ª reserva	
Tropas de todas as armas	276,664
Total	1.213,257

E' necessario juntar a estes algarismos, já imponentes, os cossacos, que são as tropas irregulares do exercito russo, e que servem de exploradores, que regulão por 180,000 homens, o que nos dá um total verdadeiramente fabuloso de 1,393,257, que o imperador Alexandre póde conduzir ao campo da batalha.

Sem fallar nos grão-duques que commandam os exercitos do czar, ha alguns generaes que convém citar.

O ministro da guerra, o general Milioutine.

O general de engenharia, commandante do exercito do norte, o general Totleben.

O commandante de artilharia, o general Baranzoff.

O commandante de artilharia do exercito do sul, o principe Mossalstr.

O chefe de estado-maior do exercito do sul, o general Niepokoïtschitszky.

ESQUADRA

Officialidade e marinhagem	9,112
Couraçados de exfra 1.ª ordem	1
» » 2.ª »	2
» » 3.ª »	15
Monitor circular	1

Em construcção

1 couraçado de 2.ª ordem
3 » » 3.ª »
1 » circular

O commandante da esquadra russa será, sem duvida, o almirante Popoft, inventor dos monitores circulares.

Os russos fizeram grandes encommendas de chalupas porta-torpedos e actualmente estão se construindo algumas dellas nos estaleiros de diversos paizes.

Interesssa saber que em 1870 a Russia exportou para a Inglaterra um valor de perto de dez milhões de libras esterlinas de trigo.

AUSTRIA

Infantaria	597,602
Cavallaria	58,794
Artilharia	62,774
Engenharia e trem respectivo	78,896
Total	798,066

A reserva, sendo de 40,634 homens, dá-nos um total geral de 838,700 homens de todas as armas, que o imperador Francisco José póde lançar nos campos de batalhas.

O archeduque Albert, sempre victorioso nas batalhas da Italia, será chamado provavelmente para commandar as forças da Austro-Hungria.

ESQUADRA

Couraçado de 1.ª ordem	4
» » 2.ª »	6
Navios de madeira	
Fragata e corvetas	10
Chalupas e canhoneiras	23

A principal fortaleza maritima do imperio é Pola.

Procuramos quanto possivel sermos breves, e se neste rapido trabalho não démos senão algarismos, é porque na guerra como a que vai ferir-se só os algarismos têm eloquencia.

L. DE SAINT-REMY.

Vantagens das primeiras representações

Parece-nos interessante examinar a sangue frio, os variados prazeres, que esperam os espectadores, nas noites solemnes de uma primeira representação.

Não nos occupamos daquelles a quem a empreza obsequia; nem tão pouco dos parasitas, que sempre encontram um meio de se intrometter nestas recitas especiaes.

Esses, ao menos, acham uma compensação relativa dos incommodos de toda a especie a que se expõem pelo simples facto de que não tiveram que pagar o seu lugar.

Mas ou outros ?

Tentemos enumerar uma pequena parte das attribulações a que elles se sujeitam com tanto empenho.

Para assistir a uma primeira representação é necessario :

I

Pagar 36$000 por um lugar que custa 2$000 nas noites ordinarias.

II

Arriscar-se a encontrar o lugar tomado.

Neste caso, quando a gente vai queixar-se ao bilheteiro, recebe esta resposta invariavelmente :

— Tem razão, ha dous bilhetes do mesmo lugar; mas a culpa não é do theatro, é da agencia.

De maneira que o unico recurso que lhe resta é passar a noite no corredor, ou sentar-se no collo da porteira.

III

Ir ao theatro, sem saber se passará ou não uma noite bem passada ; quando seria tão facil esperar 24 horas para se ficar sabendo de antemão o merito da peça.

IV

Dissimular as impressões com extrema prudencia.

Ter o cuidado de não dizer :

— Oh ! senhores ! Que peça aborrecida !

Para não apanhar uma bofetada do visinho que é amigo da empreza ou do autor.

Não dizer tambem :

— Bravo, que bella peça !

Para não ter alguma questão com o director rival que não entende que se possam representar bonitos dramas senão no seu theatro.

V

Resignar-se com o não ouvir o primeiro acto da peça, por causa do barulho excepcional que fazem os retardatarios, sempre em grande numero nestas noites.

VI

Ter a certeza de, mesmo nas peças excellentes, aguentar episodios massantes que vos fazem abrir a bocca com somno, e que são cortados na seguinte recita.

VII

Supportar uma interpretação em geral inferior á dos dias seguintes.

Verdade é que se consola a gente em dizer :

— Este demonio do D.... nunca sabe o papel nos primeiros dias !

— Pobre Z....! Que mal que ella vai ! Que maneira exquisita de andar ! E' sempre assim nas primeiras representações.

— X... ainda não está bem senhor do seu papel ; mas verão como elle vai d'aqui a um ou dous mezes !

VIII

Ver o Henrique C. a roer o bigode !

IX

Em lugar de assistir a uma representação normal, que acaba antes da meia noite, voltar para casa ás duas horas da madrugada ! Lutar, levar apertões e disputar para rehaver alguns fragmentos do seu sobretudo, que a porteira, por causa da enchente misturou com os tamboretes, banquinhos e guardas-chuva molhados. Muito feliz ainda se em lugar do seu bello casaco de pelles, lhe não derem um *ponche* velho e coçado.

X

Experimentar a repugnancia de ver, á sahida, um sujeito que levou a noite toda a cortar na peça, lançar-se nos braços do autor exclamando :

— Ah ! meu filho, que obra prima !

LITTERATURA

Um pretendente

POR

A. DAVID

(Traduzido do inglez)

I

No anno de 1745, um individuo da raça dos boticarios exercia a sua honrosa profissão em uma cidade do norte da Escossia. Era um homem de pequena estatura, e em tudo conforme á tradição : chapéo de abas largas, cabelleira polvilhada, casaca preta, ondulando em torno de um espinhaço magro, bengala com cabo de marfim, porte altivo e ao mesmo tempo sonso e o mais profundo respeito a si e á sua profissão completavam o seu todo. E, além de suas pretenções a casto, o emerito boticario, master Cromby, tinha outras proprias da sua época.

Glorificava-se de ter sido sempre partidario sincero da revolução de 1688, ou, para nos servirmos das suas proprias expressões, de ser *whig* e do mais puro *whignismo*. E sob essa ostentação de doutrinas ainda mais sobresahia a vaidade pessoal.

Master Cromby era devorado do desejo de representar um papel e ter fumaças de personagem ; ora, a constituição de Guilherme de Orleans satisfazia admiravelmente a todas as exigencias de sua vaidade burgueza.

Master Cromby era *alderman* e official da unica companhia de guarda urbana que manobrava todos os mezes na praça d'armas. Gannara na revolução alguns *salamins* de honras, alguma influencia, e tinha o seu quinhão no throno de Jacques II.

Mas, comquanto alardeasse a sua constancia em politica, master Cromby não externava suas opiniões senão quando tinha certeza nos ouvidos que o escutavam ; reserva esta que não prejudicava a sua firmeza, porquanto a pequena cidade que master Cromby residia demorava a duas leguas dessa extensa cadeia de ilhasinhas e de rochedos que fórma as costas da Escossia, e por conseguinte no meio dessas tribus bellicosas e jacobitas, que, sob o governo de Jorge II, lastimavam sempre a dynastia legitima de seus principes proscriptos : a despeito do *bill* de desarmamento, os montanhezes escossezes eram ainda muito formidaveis para vir policiar as opiniões em uma pequena cidade defendida apenas por uma companhia de guarda urbana, e master Cromby pouco se importava de ser surprendido por elles em contravenção.

Principalmente desde certo tempo a reserva que elle se impunha era exigida pelas circumstancias : vagos rumores circulavam nas tribus que se tinham conservado fieis. Os bardos escossezes que tinham cantado o somno da *claymore* [1] annunciavam impavidamente o seu despertar ; os filhos de Gael começavam a erguer o collo ; ouvia-se fallar em reuniões armadas, que os dragões inglezes do coronel Gardiner não conseguiam dissipar sempre. Finalmente, sem ser alardista, podia-se crer que o mez de junho do anno de 1745 não se passaria sem que occorresse algum grave acontecimento.

Ora, nos primeiros dias desse mesmo mez master Cromby acabava de jantar em uma estreita saleta nos fundos da botica, que servia de sala de recepção, e ao mesmo tempo de jantar. Defronte delle estava sentado um rapagão, que, mais pelo seu appetite do que pelo seu trajo e seu ar de humildade respeitosa era facil reconhecer por um aprendiz.

Pela terceira vez acabava elle de encher o seu prato de uma mistura de hervilhas, batatas e toucinho de fumeiro, quando master Cromby levantou-se de repente, interrogou o mostrador do seu relogio, e dirigindo-se ao seu discipulo, que continuava a comer, disse-lhe com accento de ironia :

— Se esperar que o senhor não tenha mais a bocca cheia para sahir, corro o risco de chegar muito tarde no conselho dos *alderman*, onde minha presença é tão necessaria nas circumstancias graves em que nos achamos. Dobre, pois, os bocados, porque não gosto que a botica esteja deserta, e eu lh'a confio por hoje.

Emquanto fallava master Cromby pegou na sua bengala e enterrou na cabeça o seu chapéo de abas largas ; mas, na occasião de sahir, parou como um official que se exproba o não ter explicado sufficientemente a senha a seu sargento.

— Tom, disse elle, tome sentido na botica e não se esqueça das differentes preparações que lhe recommendei. Se vier gente, seja polido, e procure reconhecer ao primeiro relance d'olhos com quem está tratando. Sei que é isso difficil em uma época em que todas as classes estão confundidas, e em que ha tantas opiniões quantos são os individuos. Ouça-me, pois ; se quer adquirir esse discernimento que é uma necessidade da nossa profissão.

Quando vir um moço de cabeça alta, mas que procure suavisar a altivez de seu rosto por meio de verniz de uma polidez affectada, diga com os seus botões : Este homem é um tory. Tory! lembre-se desta palavra. Quer saber a etymologia? Tory significa em irlandez ladrão, ouvio? Mas não dê muita importancia a esta insolente qualificação, porque os que assim se chamam são pessoas altamente collocadas, na maior parte grandes proprietarios, nobres de raças antigas, e que comprehendendo que a causa da antiga dynastia estava para sempre perdida, ligaram-se francamente á nossa gloriosa revolução. Trate, portanto, essa gente com o maior respeito que poder ; sirva a promptamente e estenda a mão para receber os guinéos que ella lhe der, porque os torys pagam bem, em boa moeda e sem regatear. Se, pelo contrario, vier um homem trajado como eu, sem ceremonia, mas não sem dignidade, trazendo estampada no rosto a consciencia de seu valor pessoal e a magestade de seu titulo de cidadão constitucional, affirme sem hesitar que esse homem é um whig. A palavra whig significa *ir* ; comprehende, meu rapaz? Os whigs são os homens do movimento. Póde ter tambem plena confiança nelles, mas peça preço maior pelo que elles quizerem comprar, porque os whigs tem o costume urguez de regatear.

Quanto aos partidarios da dynastia proscripta, reconhecel-os-ha facilmente, quer se apresentem em trajos dos antigos cavalleiros, isto é, de casaca á franceza e cabellos cahidos em anneis em torno do pescoço, ou com a capa escoceza dos briglanders, a *chapa* nacional e a pluma ondulante que balança sobre uma gorra de velludo; neste ultimo caso, Tom, ainda deve ser attencioso ; os brighlanders têm algumas vezes um modo especial de fazer compras, elles não regateam como os whigs, nem pagam generosamente como os tories, compram sómente o que lhes convém, e, se a gente teima em querer obrigal-os a comprar mais, recorrem ao punhal. Estou certo, meu caro Tom, que é prudente demais para querer travar conhecimento com o *kirt* de um montanhez.

Ha tambem uns pobres diabos chamados os *cameronienses* e os *ligueiros*, que usam de casacas esfarrapadas, sabem de cór a Biblia e citam a cada passo a lampada de Gedeon e a espada de Saúl. Não censure suas tolices, Tom, porque é bom não enfadar os loucos, mas não lhes fie se não o que custar menos, persuadindo-os que Deus sabe curar os seus servos sem o soccorro da sciencia humana.

Esta estatistica dos differentes partidos que dividiam então a Inglaterra parecia interessar mediocremente áquelle a quem se destinava, porque, apenas master Cromby sahio, elle exclamou com um gesto de máo humor :

— E' a centesima vez que master Cromby repete-me as mesmas cousas, e é provavel que daqui a um minuto eu me tenha esquecido dellas. Torys! whigs ! bighlanders, *ligueiros !* Os diabos me carreguem se comprehendo semelhante trapalhada !

Resmungando assim, o aprendiz de boticario enrolava em deredor dos rins e do pescoço um avental de fazenda preta com uma especie de carapuça, e introduzia os braços em manguitos da mesma fazenda.

Tom tinha vinte e quatro a vinte e cinco annos, e sua pessoa seria toleravel, se não fosse certo ar de candidez e de acanhamento, que desfigurava suas feições e tirava toda a graça a seus movimentos. Seus cabellos, louros e naturalmente frisados, eram finos, sedosos e harmonisavam-se maravilhosamente com as côres delicadas e rosadas de uma encarnação quasi feminina ; seus olhos, de um bello azul, abriam-se graciosamente sob o arco bem desenhado de suas palpebras ; sua bocca era pequena e finamente modelada a testa alta, o oval do rosto regular e quasi perfeito. Infelizmente, todas estas vantagens não tinham a metade de seu valor, á expressão do olhar faltava pureza ou energia, a bocca contrahia-se quando queria sorrir, a testa era muito lisa, porque nunca se dobrara a um pensamento viril.

O discipulo de master Cromby tinha uma estatura esbelta, desembaraçada e bem pronunciada; mas, preso na sua veste de ratina, que subia até ao meio das costas, encurralado nas dobras de seu avental que tirava-lhe o uso de suas pernas, representava exactamente, apezar da correcção de sua figura e do conjuncto agradavel de suas proporções, alguma cousa menos que Apollo em casa de Admeto, ou um Antinores aprendiz-boticario.

Depois que acabou a sua *toilette* official, Tom passou da saleta do fundo para o laboratorio, e, com a ajuda de um pesado pilão de ferro, pôz-se a trabalhar em um immenso almofariz de granito.

Mas o seu máo humor augmentava cada vez mais ; o movimento de seu braço não tinha a regularidade necessaria e observava mal a cadencia, tanto que em forma de compensação murmurou entre dentes :

— Maldito officio ! antes ser boi de canga do que manivella de amassar unguentos !

Meu digno patrão, master Cromby debalde repete que, se não fosse a sua profissão, não se saberia o que seria da humanidade ! O que eu sei é que não tenho a menor inclinação pela profissão de master Cromby.

E dizendo isto, Tom abandonou o pilão desastrado, que apenas retinia, e, cruzando os braços no peito, exclamou com voz de um aventureiro ambicioso que consulta um oraculo.

— E quem sou eu ? Se master Cromby me ouvisse, não deixaria de responder-me : E's uma pobre criança, que encontrei nua e morrendo de frio na estrada, que recolhi por commiseração e criei por caridade.

Obrigadissimo, master Cromby ; mas serei obrigado a acreditar nas suas palavras ? Engeitado ; concedamos que assim seja ; mas, quando não se conhece precisamente seu pai, póde ser tambem filho de um principe ou de um mendigo. O' miss Ketty, continuou o victorioso dialectico mudando de repente o accento de sua voz, a senhora tinha razão hontem, e eu fiz mal em enfadar-me, e, como não quero vêl-a, vou, ao menos, escrever-lhe para confessar que fiz mal.

Tom estava em plena insurreição.

E, sem se importar com as preparações que seu patrão tão vivamente lhe recommendára, dispoz-se a escrever a uma pequena operaria da cidade.

A carta que traçou era concebida, pouco mais ou menos, nestes termos :

« Minha querida miss Ketty. — Vós sois a mais bella das operarias em filó, e acredito que sejais a mais assizada, comquanto me falleis mais do que conviria em vosso primo, que é brigada no regimento de dragões do coronel Gardiner. Hontem, quando eu vos fallava do meu amor e vos repetia a minha pergunta : Ketty, quereis ser minha mulher ? respondestes-me rindo e medindo-me dos pés até á cabeça : Olhe para si... e veja se isso é possivel ! Estas palavras, Ketty, foram crueis, e magoaram-me então muito ; mas hoje, que estou de sangue frio, reconheço que são justas. Sim é impossivel que uma moça como vós seja a mulher de um homem que anda de avental e de manguitos.

« Mas eu tenho um projecto, Ketty, quero merecel-a e quero que possais aceitar-me sem corar. Daqui a oito dias, ficai certa, sabereis o que pretendo fazer. »

Emquanto Tom estava occupado a fechar sua carta, não notou que uma mulher velha acabava de entrar na botica e parecia esperar com impaciencia que elle concluisse a sua tarefa epistolar.

Na occasião em que Tom levantava-se, seus olhos esbarraram com uma mulher velha, que estava em pé diante delle, do outro lado do balcão.

O aspecto dessa mulher accusava mais incuria do que miseria. Trazia uma sáia de lã, rasgada em differentes lugares, e cuja côr primitiva seria difficil distinguir ; um corpinho de velludo encarnado, já muito surrado, que apenas resguardava o peito e os hombros magros das intemperies do ar, e, finalmente, um toucado de algodão semelhante aos de que usão as crianças, do qual escapavam em desordem alguns anneis de cabellos grisalhos.

Seus pés estavão nús e apoiavão-se sobre duas palmilhas de couro, presas aos tornozellos por um barbante. Quanto á sua figura, offerecia esse caracter de exaltação febril e de orgulho extatico, que ainda caracterisavam os destroços da seita cameroniense. Seu rosto era da côr do pergaminho, e seus olhos pequenos, constantemente agitados nas orbitas, pareciam turvos como os de uma coruja que foge da luz.

— Ah ! é a senhora Martha, disse o moço, reconhecendo a singular cliente que frequentemente visitava a botica do seu patrão ; o que quer ? Vem, sem duvida, pedir um penny para completar a ração de gin que vai beber, ou então carece de uma poção calmante para abrandar o effeito do gin que já bebeu ?

— Gin ! é mesmo do que se trata ! disse a velha volvendo olhos espantados da direita para a esquerda ; e como pensarei em humedecer os labios quando Deus Nosso Senhor fere com os mais terriveis golpes a sua igreja fiel ; quando a unica lampada de salvação que ainda brilhava no meio de nós neste tempo de trevas vacilla ao sopro da morte e parece prestes a extinguir-se ?

— A senhora sabe perfeitamente que eu não entendo suas palavras ; a que lampada se refere, e porque a igreja fiel está abalada até aos alicerces ? Ora, pois, não queira devorar-me por não estar na altura de sua eloquencia ! explique-se claramente. Quer ganhar alguns pences ? Aqui está uma carta que levará ao seu endereço, e, quando voltar, lhe pagarei a competente commissão.

— Sem duvida não regeito os pence que me offerece, disse a velha abrandando um pouco sua voz fanhosa, e desempenharei a commissão de que me quer encarregar. Mas o senhor não me comprehende quando lhe annuncio que uma grande desgraça ameaça Israel ? A serva fiel do Altissimo, o escudo da fé, o ultimo facho da liga na terra, a minha amiga, minha companheira fiel, a muito digna Méggy, como a chamam os homens, e Meg simplesmente, como a chamão os anjos....

— Morreu ? perguntou Tom com um gesto que podia traduzir-se assim : E que me importa a morte de uma velha louca ?

— Não morreu, não... mas está morrendo, continuou vivamente a amiga do escudo da fé, e foi por isso que vim procural-o. Não é verdade que não me recusará um frasco desse elixir que, como a cada passo, repete master Cromby, resuscita os defuntos ?

Para comprehender o que fica dito, cumpre saber que master Cromby compuzera um elixir, ao qual dera o seu nome, e cujas virtudes apregoava alto e bom som.

Tom comprehendia perfeitamente o sentido do que Martha dissera, mas respondeu seccamente :

— Sim, dar-lhe-hei um frasco desse elixir se me der em troca quatro shillings e seis pence em moeda corrente.

Martha ficou tão aterrada, que não respondeu immediatamente ; mas resmungou : custa a crer ! Será possivel ! O lobo voraz cobrio-se com a pelle do timido cordeiro ! Encontro o coração de um Amalecita nas feições do joven Daniel !

Depois desta oração mental, Martha reassumio o seu sangue frio, e, para não perder o fio de suas idéas, continuou dirigindo-se a Tom :

— Sim, o joven Daniel ! o senhor realmente assemelha-se ao joven Daniel, tal como elle appareceu em sonho ao nosso grande Allan Caméron. Portanto, não posso crer que fallasse seriamente ha pouco, quando me pedio quatro schillings e seis pence. Porventura, ignora que minhas riquezas não são deste mundo, e que seria facil encontrar uma rosa de Saarons entre os tójos da Escossia do que um dollar nas algibeiras rasgadas da minha saia ?

— Neste caso, não fallemos mais em elixir. Mas quer, ou não, desempenhar a minha commissão ?

A velha Martha estava com os olhos erguidos, e, para nos servimos da sua linguagem figurada, parecia buscar no tecto a columna de fogo que guiou outr'ora os Hebreus no deserto. De repente um lampejo de satisfação illuminou a superficie gretada de seu rosto.

— Quero perdoar os seus escrupulos, disse ella a Tom ; o senhor foi creado nos principios dos infieis, e está acostumado a praticar esta maxima mundana—nada por nada. Cumpre, portanto, desinteressar a sua consciencia, offerecendo um engodo á sua curiosidade. Pois seja assim.

— Neste caso vamos a isto, disse Tom estendendo a mão com ar ironico como se tivesse de apalpar especies.

— Ouça o que vou propor-lhe, continuou Martha, sem se importar com esse movimento. Primeiramente desempenharei a sua commissão tão urgentemente quanto permittirem as minhas pernas já cansadas... e depois..

E a cameroniense levou o index aos labios como para recommendar discrição ao seu ouvinte, accrescentando em voz baixa :

— Quer saber quem é e o que o espera ? julga que pagará muito caro o conhecimento de seu passado e o do seu futuro, a troco de um miseravel frasco de elixir ? Sim, posso desenrolar o mysterio de seu destino, continuou ella reassumindo o tom fanhoso e a pronunciação omphatica que aprendera nas predicas presbyterianas.

Se o leitor lembrar-se das reflexões anteriores de Tom e a presumpção que lhe inspirava a obscuridade de seu nascimento, comprehenderá o desejo supersticioso que estas palavras despertaram nelle. E, pois Tom não pôde resistir por mais tempo ao instincto de curiosidade que o arrastava, e, entregando a mão a Martha, disse-lhe candidamente :

— Dou-lhe um frasco de elixir.

Ou porque a velha fosse uma habil comediante, ou porque obedecesse realmente a um desses vagos movimentos de fé misturados de orgulho que os sectarios consideram sempre de bom grado inspirações do alto, o que é certo é que procedeu ao exercicio de seu novo emprego com toda a gravidade de uma illuminada. Consultou, o mais sériamente possivel, em primeiro lugar o rosto de Tom, e depois as linhas de sua mão ; e, depois de ter sacudido por vezes a cabeça com essa affectação de profundeza, de espanto e de mysterio que em todas as épocas tem feito parte da *mise en scène* de uma sibylla, disse com toda a seriedade :

— Mancebo, o senhor não nasceu para vegetar na botica obscura de um vendedor de drogas : acabo de descobrir distinctamente o signal caracteristico que faltava ás minhas conjecturas. O senhor é de raça nobre, e um dia a aguiasinha tomará o vôo atravéz das nuvens.

— Os meus presentimentos não me enganavam, disse Tom comsigo, retirando bruscamente a mão para bater na testa.

— Porque serie de intrigas ou de desgraças foi o senhor fraudulentamente desviado do trilho natural ? E' o que eu ignoro, mas que vou saber ajudada por Deus.

— Creio que o Sr. Tom está ouvindo a *buanadicha*, bradou master Cromby, que, olhando atravéz dos vidros, comprehendera pouco mais ou menos o sentido da scena de que fôra testemunha.

A apparição de master Cromby e sua apostrophe produziram em Tom o effeito da cabeça de Meduza. Recuou, como se quizesse evitar a tempestade de imprecações que o ameaçava.

— E' nisto que o senhor emprega o seu tempo! continuou master Cromby, tendo primeiramente o cuidado de ir fechar a porta dos fundos para que a sua victima não tivesse guarida.

Ah ! o senhor gosta mais de ouvir as tolices de uma velha louca do que cumprir os deveres de sua profissão ! E a senhora Martha continuou, dirigindo-se á cameroniense não se contenta de psalmodiar todos os dias os versiculos da Biblia, e cantar os louvores de sua liga ? Quer ainda em cima infectar o espirito da mocidade com os seus cantos azues e suas bruxarias diabolicas ?... Saia, quanto antes daqui, velha feiticeira, e não me replique se não quer que eu falle a seu respeito no conselho, e que se retire a ração de pão e de carne que a cidade lhe concede.

Em outra qualquer circumstancia, Martha não deixaria de replicar com azedume e vingar, como sabia fazer, a liga representada na sua pessôa. Mas naquella occasião outra preoccupação absorvia-a, e o desejo de obter o seu eligir, impunha-lhe paciencia para supportar as maiores injurias : por isso conservou-se muda, contentando-se em lançar um olhar de esguelha sobre Tom para recordar-lhe a promessa que lhe fizera.

— Não ouvio o que lhe disse, Martha ? replicou master Cromby, sáia d'aqui por bem, senão quer que eu chame a guarda urbana.

Antes de obedecer, Martha approximou-se furtivamente de Tom e puxou uma das pontas do avental. Tom comprehendeu este appello, que, apezar de silencioso, era energico. Mas incapaz de recobrar o seu sangue frio sob o olhar ironico de master Cromby, pegou no primeiro frasco que lhe cahio á mão e entregou-o a Martha.

— O que é lá isto ? perguntou master Cromby depois que Martha sahio da botica, o senhor paga á custa da minha mercadoria os contos phantasticos que Martha lhe impingio ? Isto é demais e não se póde tolerar.

— Engana-se, disse afinal Tom, a quem o sentimento de sua probidade suspeita restituira o uso da palavra : Martha pagou-me o frasco de elixir que levou.

E Tom tirou da algibeira quatro schillings e seis pence, que entregou a seu patrão. Com esta sahida, o desventurado discipulo podia esperar se não uma paz solida, pelo menos um armisticio instantaneo ; mas esse dia era um dos nefastos da existencia de Tom. Master Cromby acabava de descobrir a carta dirigida a miss Ketty, rasgou o sobrescripto e leu lentamente o conteúdo.

— Ah ! o Sr. Tom está apaixonado ! disse elle erguendo a voz ao diapasão das notas agudas de um flautim ; o Sr. Tom gasta o tempo em escrever declarações a uma miss Ketty ! a uma symples operaria ! O Sr. Tom acha a honrosa profissão que eu exerço indigna de sua dignidade ! o Sr. Tom sonha com aventuras e quer lançar-se no espaço !... o Sr. Tom, emfim, supõe-se uma aguia... quando não é mais que um patinho, e um ingrato, uma serpente que aqueci no meu seio, e que, devendo á minha caridade o pão que tem comido até hoje, quer recompensar-me abandonando-me.

— E é o que vou fazer, replicou vivamente Tom, que não pudera ouvir sem colera o nome de miss Ketty misturado ás invectivas de seu patrão.

Ao mesmo tempo Tom precipitou-se fóra da botica e enfiou por uma ruazinha que conduzia ao modesto quarto que occupava sob aquelle tecto.

Quando desceu, master Cromby não pôde deixar de notar a transformação que se operara no seu aprendiz, um trajo domingueiro substituira o com que costumava estar no laboratorio.

[*Continúa*.]

(7) Grito de guerra dos escossezes.

Tyd.— do *Diario* rua Dubue de Caxias